2023 . ANO 03
Campos Novos/Santa Catarina

CADERNO ESPECIAL

Celeiro do agronegócio



Coocam: 30 anos semeando confiança

P. 16 a 18



Genius

missão

Entregar implementos agrícolas confiáveis de alto desempenho nas condições adversas do solo, tornar o negócio do agricultor mais eficiente e assegurar a lucratividade da empresa.

visão

Duplicar a nossa área de atuação no campo em 04 anos com novos produtos e serviços.

valores

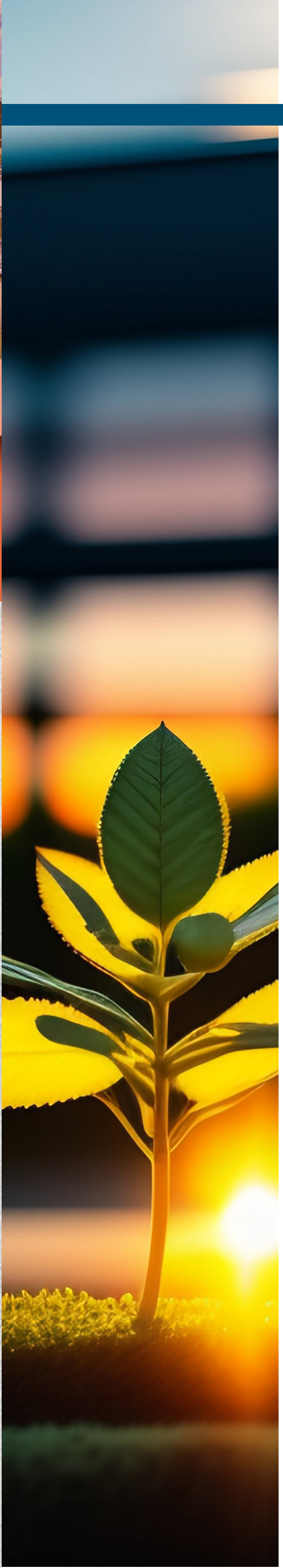
- Agir com Ética.
- Manter a transparência.
- Empregar o respeito.
- Demonstrar confiança.
- Segurança e responsabilidade social.
- Evoluir e crescer.

//// www.**geniusplantadeiras**.com.br ////

BR 282 | Km 343 Trevo Oeste,
Campos Novos - SC, 89620-000

@geniusplantadeiras

Pós venda:
(49) 9 **9947-0085**



EDITORIAL

Todos fazem parte do agro

O agronegócio é diversificado, altamente tecnológico, sustentável e, acima de tudo, de 'gente'. Nesta edição do Caderno Especial 'Celeiro do Agronegócio', podemos perceber o quanto este setor é valioso, proporcionando desenvolvimento e renda para a comunidade do meio-oeste catarinense.

Sabemos que o agronegócio representa um quarto do PIB brasileiro. Somos líderes mundiais na produção e exportação de diversos produtos agrícolas e carnes. No entanto, há muito a ser feito para fortalecer a imagem desse setor perante a sociedade urbana. Trato deste assunto, especialmente nas áreas onde o agro é a principal fonte de renda. Em Campos Novos, por exemplo, o agro gera empregos e renda. A produção de grãos, carnes, indústrias metalúrgicas e setores de serviços são responsáveis pela valorização e dinamismo econômico do município.

Para que haja um sentimento de pertencimento ao setor em toda a comunidade urbana, ações de inclusão e valorização do agro devem ser rotineiras. Ações como esta edição do caderno do Jornal O Celeiro, que apresenta informações relevantes sobre o setor e a participação das empresas agropecuárias em eventos sociais e educacionais, por exemplo, a fim de estabelecer proximidade com a comunidade. Não há marketing melhor do que o boca a boca, valorizando as empresas da terra que contribuem para a sociedade, que estão próximas e sempre dispostas a cooperar. Campos Novos é uma cidade cooperativa, cuja base de crescimento é formada por cooperativas agropecuárias e que está expandindo com cooperativas de crédito e de associativismo. São grupos de pessoas que se unem com o propósito de alcançar a tão desejada sustentabilidade de seus negócios, ou seja, obter rentabilidade e continuar a prosperar.

Portanto, para termos um agronegócio cada vez mais forte, precisamos valorizar este setor e, acima de tudo, as pessoas que fazem esse negócio crescer. A sociedade camponovense vive o agro e é parte fundamental dele. Somos da agropecuária e devemos sempre enaltecer esse importante segmento, valorizando aqueles que trabalham diariamente para produzir alimentos com sustentabilidade.

O desafio da produtividade no campo está sendo superado. Agora, precisamos avançar no fortalecimento da imagem do agro.

Por: Felipe Götz
Jornalista Convidado
Assessor de Comunicação da Copercampos

EXPEDIENTE

Diretor:
Wilhiam Rodolfo Peretti

Jornalista Responsável:
Orli Ricardo
MTB 5242/SC

Revisão Final:
Antonia Claudete Martins
RP. 0006220/SC

Projeto Gráfico/Digramação
Wilhiam Rodolfo Peretti

Capa:
Herton Farias

'Agradecemos a todos que acreditaram novamente neste trabalho e nos ajudaram a produzir mais um excelente material, que leva até o homem do campo e aos leitores o melhor do agronegócio e ramo empresarial da nossa terra.

Ed. 03
Novembro de 2023

Tiragem:
2.000 exemplares
Impressão:
Gráfica Araucária/Lages

CONTATO:

Redação:
reportagemoceleiro@gmail.com
Comercial:
oceleirocomercial@gmail.com

Fone: (49) 98828.2224

Campos Novos
Santa Catarina

Este material é um produto do Jornal O Celeiro com produção anual.



ARTIGO

Cooperativismo: união que impulsiona o Brasil

Divulgação/MB Comunicação



Recentemente, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) divulgou o "Anuário do Cooperativismo 2023". O estudo demonstra a dimensão do cooperativismo no Brasil. Como esperado, o impacto é altamente positivo e reforça a importância do movimento cooperativista para a interiorização do desenvolvimento socioeconômico.

Dentre as informações levantadas, destaca-se a participação do cooperativismo no Produto Interno Bruto (PIB) do país no ano de 2021. O setor foi responsável por cerca de 6,2% do Valor Adicionado da economia brasileira, ou seja, R$ 462,4 bilhões foram adicionados pelo cooperativismo.

A geração de riquezas foi surpreendente. Por exemplo, para cada R$ 1 investido em bens e serviços no cooperativismo, há um incremento de R$ 1,65 no valor da produção. O retorno à sociedade também é percebido na arrecadação gerada pelo cooperativismo. Em 2022, as cooperativas brasileiras injetaram mais de R$ 19 bilhões em tributos nos cofres públicos. Isso sem contar os mais de R$ 25 bilhões referentes ao pagamento de salários e outros benefícios destinados a colaboradores.

Esse reflexo é sentido diretamente na realidade dos municípios em que as cooperativas estão presentes. Além do incremento na arrecadação de impostos, é possível observar o aumento da geração de empregos e dos níveis de educação e promoção social, impactos altamente relevantes e de fortes avanços sociais para as comunidades.

Em relação ao mercado de trabalho, o aumento é de, em média, 28,4 empregos formais para cada 10 mil habitantes, o que equivale a 1,9% da média de empregos. Em Santa Catarina, a média é quase o dobro, 3,45%. No ano passado o cooperativismo do estado catarinense foi responsável por 88.544 pessoas empregadas.

Reflexo desta cadeia multiplicadora de resultados, o número de cooperados cresceu 12% em 2022, foram mais de 422 mil pessoas que escolheram ingressar no movimento cooperativista. No total, somamos mais de 3,9 milhões de catarinenses e obtivemos uma receita de R$ 82,8 bilhões.

Os exímios efeitos do movimento cooperativista de todos os ramos podem ser observados na promoção do desenvolvimento regional, no fortalecimento da economia e na elevação da qualidade de vida das famílias.

Políticas públicas de apoio ao setor e de inclusão do cooperativismo nos planos e programas de desenvolvimento vão além de decisões acertadas, são investimentos num futuro promissor e sustentável. O cooperativismo é a união que impulsiona o Brasil.

Não menos importante, não podemos deixar de mencionar o Ato Cooperativo, conferido pela legislação, este permitiu conduzir o cooperativismo brasileiro a um patamar seguro de expansão e crescimento.

Essa conquista foi possível graças ao apoio da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) no Congresso Nacional que, desde 1986, lidera as negociações em defesa, no Poder Legislativo Federal, do cooperativismo como uma das principais alternativas de inclusão produtiva e de transformação de vida das pessoas.

Nesse período, foi ampliada a articulação e a influência do cooperativismo no Congresso, robustecendo o movimento cooperativista como gerador de oportunidades para milhões de brasileiros e sensibilizando autoridades dos três Poderes para a importância de se garantir um ambiente jurídico e econômico favorável ao desenvolvimento do setor.

O Ato Cooperativo, previsto na Lei Geral do Cooperativismo, é a base para aspectos societários, contábeis e tributários das cooperativas.

Por: Luiz Vicente Suzin

Presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC)

OCESC
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina

SESCOOP/SC
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo

copermap.copermap

Cooperativa Múltipla de Agricultura e Pecuária

copermap

trazendo para o presente, o que se busca no futuro



www.copermap.com.br

(49) 3556.0224 copermap@copermap.com.br

Avenida Palmares, 582 . Centro . Brunópolis/SC

ARTIGO



Prioridade para a mulher rural

Divulgação/MB Comunicação



Capital humano representado pelas mulheres do campo é de extraordinária importância para as famílias, as comunidades, os estabelecimentos rurais e as empresas.

O público feminino tem sido alvo e prioridade das ações das entidades do agronegócio, em especial, do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). As ações estão orientadas para duas direções: a saúde e a capacitação profissional.

Levar serviços de assistência à saúde da mulher rural é um desafio muito grande. A Organização Mundial de Saúde definiu que a saúde reprodutiva compreende não só o planejamento familiar, mas também a educação sexual, a maternidade sem risco, o controle das doenças sexualmente transmissíveis, a atenção a complicações do aborto, tendo, portanto, uma abrangência e um impacto muito mais amplo na vida familiar e no desenvolvimento humano do que apenas a concepção.

A assistência à saúde das mulheres brasileiras vem apresentando avanços nas últimas décadas. Mas, ainda são necessários investimentos e decisão política para enfrentar os inaceitáveis coeficientes de mortalidade materna, do câncer de colo uterino e de mama, a violência doméstica e sexual, as elevadas taxas de gravidez na adolescência, o crescente número de mulheres com AIDS e o aborto em condições inseguras.

Para mudar este cenário, o Senar criou o programa Útero é Vida para prevenção do câncer do colo do útero que funcionou com muito sucesso até 2016, ano em que foi aperfeiçoado e passou a se chamar Programa Especial Saúde da Mulher Rural. A diretriz é promover a diminuição de fatores que afetam diretamente a saúde sexual e reprodutiva da mulher rural, numa perspectiva de educação, focalizando a prevenção e o diagnóstico do câncer do colo do útero, contribuindo para o aumento da autoestima e qualidade de vida. O programa vem sendo promovido em todas as regiões rurais catarinenses na forma de um dia de atividades que inclui palestras, orientações, serviços gratuitos e o exame laboratorial Papanicolau. O objetivo é estimular o aumento da autoestima e os cuidados com a saúde das mulheres do meio rural. Para isso, é necessário alertá-las com relação ao diagnóstico precoce das doenças uma vez que, quanto antes for identificado, mais tranquilo e exitoso é o tratamento. Enfim, busca gerar oportunidades de educação e prevenção, levando conhecimentos que possibilitem a mudança de atitudes favorecendo melhor qualidade de vida.

Em outra direção igualmente importante surgiu o programa Mulheres em Campo, voltado para a capacitação profissional e empresarial. Organizado didaticamente em cinco módulos, o programa qualifica para as situações vivenciadas no dia a dia das mulheres no campo. Estimula as mulheres a acreditar em si, tornarem-se grandes líderes rurais e desenvolver as habilidades femininas capacitando-as na gestão de negócios agropecuários. Elas têm acesso a conteúdos teóricos e práticos com o objetivo de demonstrar as inúmeras possibilidades de empreendedorismo no campo. É uma iniciativa que faz com que as mulheres pensem além e vejam o quão inovadoras podem ser dentro de suas propriedades.

O capital humano representado pelas mulheres do campo é de extraordinária importância para as famílias, as comunidades, os estabelecimentos rurais e as empresas. Protegê-lo, preservá-lo e capacitá-lo é nosso compromisso.

Por: José Zeferino Pedrozo
Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

FAESC
Federação da Agricultura e Pecuária – Santa Catarina

SENAR
Santa Catarina

ACIRCAN
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL
DE CAMPOS NOVOS

PRA GENTE, NÃO IMPORTA O TAMANHO DA SUA **EMPRESA**, MAS O QUANTO ELA **QUER CRESCER**.

SOLUÇÕES PRA ISSO?

a gente tem.

Temos ferramentas na medida certa
para a sua empresa, seja ela micro,
pequena, média ou grande.

Saiba mais: www.acircan.com.br

@acircan @acircan_cn acircan@acircan.com.br

(49) 3544.0812 (49) 99107.5414

ARTIGO

Empresários não precisam disso

Divulgação/Arquivo Pessoal



Todo empresário quer uma empresa estabilizada com crescimento e lucro, para ter uma independência financeira e mais tranquilidade em sua vida e de seus familiares.

Lembro que o ano passado quando realizei um serviço de gestão financeira em um cliente, que estava perdido em seus controles, com um planejamento de orçamento todo errado, o cálculo do preço de venda não estava correto e sem saber o que acontecia com o dinheiro. Ele me falou que pensava que era só vender, pagar as contas, que o lucro estaria lá na conta bancária. A maioria dos empresários negligenciam a gestão das empresas, sabem trabalhar no operacional e não se especializam na administração da empresa, até por falta de tempo e de pessoas que ele possa confiar em deixar o setor operacional com tranquilidade.

Existem muitos fatores que os empresários não têm o conhecimento técnico e que são importantes para ter uma boa administração financeira da empresa. Na buscam de qualquer maneira por soluções sem conhecimento técnico, acabam tendo prejuízos ou até mesmo fechando suas empresas.

Não existem milagres na gestão de uma empresa, o que existe é metodologia, conhecimento e habilidade para gerar controles e dados para serem planejados. Não é somente ter um recurso para investir e abrir uma porta pensando que vai sair vendendo, gerando dinheiro, lucros e investimentos para gerar mais lucro. Não é simples assim.

Hoje está mais difícil administrar uma empresa, seja pela concorrência de qualquer lugar do mundo, pelas regras impostas pela legislação, pela falta de pessoas capacitadas e principalmente pela falta de conhecimento e habilidade em gestão dos empresários.

São muitos fatores que o empresário precisa saber para ter uma boa gestão de sua empresa, como: financeiro, compras, operacional, processos, gestão de pessoas, marketing entre outras áreas. O Empreendedor deve estar sempre buscando conhecimento para agregar na forma de administrar sua empresa. As grandes empresas podem pagar bons profissionais para cada área, pode comprar softweres de grande qualidade que calculam com exatidão e que fornecem muitos dados para as tomadas de decisões. Já um pequeno empreendedor deve conhecer cada área para poder ter uma empresa em ascensão, deve saber validar os dados do seu programa, pois muitos que estão no mercado até o cálculo de preço de venda está errado.

Todos devem saber que quando decidiram se tornar empresários, decidiram que a dedicação é essencial para o crescimento da empresa e que não é só trabalhar, mas saber trabalhar, não existe uma empresa de sucesso sendo administrada de qualquer forma, não existe uma empresa com lucros se não sabe o caminho do dinheiro dentro da empresa.

Geralmente quando as pequenas empresas começam a crescer e os empresários delargam, isso mesmo que você leu, delargam que é diferente de delegar, para delegar precisa que a pessoa seja treinada e acompanhada para depois ela ter condições satisfatórias para fazer uma tarefa e ao delargar suas tarefas para uma pessoa que não tem os conhecimentos técnicos necessários, as empresas começam a estagnar e a quebrar.

O Empresário precisa entender que não consegue administrar tudo sozinho em sua empresa, ele precisa de pessoas que o auxiliem em sua jornada, parceiros que agreguem conhecimento e saibam as metodologias mais adequadas para que a empresa tenha crescimento.

A Semoc Contabilidade possui pessoas capacitadas para auxiliar aos gestores das empresas nas áreas: financeira, processos, planejamento tributário e de gestão empresarial. Seja auxiliando o empresário com treinamento, assessoria, consultoria ou mentoria. Marque uma visita e venha conhecer nossa metodologia para auxiliar você na gestão de sua empresa.



Por: Fernando Semin

Contabilista, Consultor Financeiro, Especialista em Educação Financeira e Gestão de Negócios

SEMOC CONTABILIDADE E GESTÃO DE EMPRESAS

(49) 3541.0422

Rua: Coronel Lucidoro, 1799
Bairro São Sebastião
Campos Novos/SC

FERNANDO SEMIN

CONTATO:
(49) 9181-0522

HOSPEDE-SE

A **NEGÓCIOS** OU A **LAZER** NO

'Celeiro Catarinense'

hotelprimeexecutive

HOTEL PRIME EXECUTIVE

NOVO . PRÁTICO . ECONÔMICO





(49) 3541.1601 (49) 99202.4944

RESERVAS@PEHOTEL.COM.BR

RUA MARECHAL DEODORO, 867
CAMPOS NOVOS, SC

ARTIGO

O agronegócio: evolução e novos desafios

Divulgação/Arquivo Pessoal



A agricultura e a pecuária vêm sendo desenvolvidas pela humanidade há séculos, notadamente no período neolítico (12 mil anos atrás), conforme descobertas arqueológicas (pinturas rupestres) encontradas em paredes de antigas cavernas, cujas imagens ilustram a colheita de cereais e utilização da tração de animais. No entanto, à medida que a população mundial foi aumentando, houve uma demanda natural por mais alimento, o que passou a exigir da agropecuária níveis mais altos de produção, chegando-se ao que hodiernamente conhecemos por agronegócio, inclusive, um dos mais importantes setores da economia do Brasil, responsável por aproximadamente 27% do produto interno bruto de tudo que é produzido no país.

Inicia-se este artigo com uma abordagem histórica, destacando-se a chegada dos portugueses no Brasil, período que começa com a extração do pau-brasil, pedras e metais preciosos; posteriormente, a produção de tabaco, cana de açúcar, cacau, algodão e café, cujas culturas se realizavam através da tríade: monocultura, latifúndio e mão de obra escrava. Alguns séculos depois, com a Revolução Industrial (século XVIII), iniciou-se o ciclo das primeiras máquinas, que mais tarde (século XX) passariam a influenciar à mecanização da atividade rural do Brasil. No século XIX, iniciou-se a derrocada do sistema colonial quando ocorreu a abertura dos portos brasileiros. Nessa época, e sob a influência da Revolução Industrial, começa um despertar do povo brasileiro para a constituição de um Estado moderno, o que, por conseguinte, melhorou a estrutura das cidades portuárias, assim como, o comércio, indústria e agricultura.

Os produtos que mais se destacaram nessa época foram o cacau, na Bahia; o tabaco, em Pernambuco; e o café, em São Paulo e Rio de Janeiro. Como dito anteriormente, é aproximadamente na metade do século XX que a agropecuária brasileira passou a ter acesso à mecanização, sementes selecionadas entre outras tecnologias. Registre-se, também, que nessa época, surgiram as primeiras legislações de cunho desenvolvimentista da agropecuária, como exemplo, o Sistema Nacional do Crédito Rural, criado pela Lei 4.829, de 5 de novembro de 1965. Reportando-se à década de 80, o mundo começou a ser olhado como um modelo interligado, desenvolvido no contexto de cadeias agroindustriais, compostas por fornecedores de insumos (fertilizantes, defensivos, sementes, etc.); indústrias de armazenagem e processamento; entidades certificadoras, tradings, empresas operadoras em logística, exportadoras, etc. Na década de 90 surge o fenômeno "globalização", efetivando de vez a abertura de novos mercados entre os países. Nesse período, o Brasil começou a produzir mais, ao passo que a demanda por alimento internacional também aumentou. Nas décadas seguintes, o país torna-se um importante player do agronegócio, passando a ser um grande exportador de commodities (suco de laranja, algodão, soja, café, proteína animal e milho). Diante desse novo cenário altamente promissor, o agronegócio brasileiro passou a necessitar de novas tecnologias.

De acordo com dados do Censo Agropecuário (IBGE), até 1970 os fatores que influenciaram a produção agropecuária do Brasil foram trabalho, aumento de áreas de terra e tecnologia. Nos anos seguintes, o fator tecnologia passou a ter preponderância sobre os demais, fomentando três novas subtecnologias: biologia (sementes geneticamente modificadas), química (fertilizantes e defensivos) e mecanização (máquinas e implementos sofisticados). No entanto, esses seis pilares (trabalho, terra, tecnologia - biologia, química e mecanização), conquanto de fundamental importância e responsáveis pelo sucesso do agronegócio brasileiro, hoje já não atendem mais os desafios dos novos tempos, notadamente quando há estudos indicando que até 2050 a população mundial chegará a 10 bilhões de habitantes, o que demandará mais alimento. Em verdade, para que o Brasil continue sendo um dos principais exportadores de alimento, passará a ser necessário o desenvolvimento de três novas alavancas, quais sejam: digitalização, agenda ESG e mercado de capitais.

A DIGITALIZAÇÃO no agronegócio, como o próprio nome indica, baseia-se em tecnologias digitais, tais como, internet das coisas (IoT); computação em nuvem; inteligência artificial; big data; GPS e imagens de satélite; blockchain; assinatura digital, etc.

A AGENDA ESG, cuja sigla vem do inglês environmental, social and governance, significa em português, ambiental, social e governança. O Brasil tem se esforçado para manter boas práticas ambientais nas propriedades rurais, cooperativas, agroindústrias e demais empresas ligadas ao agro, no entanto, não adianta o país cumprir a agenda ESG, é preciso mostrar para o mundo que ele cumpre essa agenda, justamente porque os investidores não estão mais dispostos a financiar empreendimentos que seguem com ações ultrapassadas em relação ao meio ambiente. No que se refere à governança, é natural que as empresas do agro passem por um processo de reestruturação, aprimorando a gestão, como forma de solidificar e criar estratégias que consolidem as relações internas. Uma boa governança se dá de muitas formas: organização e controle societário; transparência e prestação de contas; políticas anticorrupção e transparência tributária; gestão de riscos; aprimoramento de atividades; proteção de dados, etc. Por fim, a letra "s" da sigla ESG, representa a responsabilidade social e os fatores que afetam as pessoas (colaboradores, produtores rurais, gestores, consumidores, comunidade em geral).

O mercado atual espera que o agro esteja comprometido com a superação de desigualdades, tanto por meio do tratamento justo dos colaboradores quanto na garantia que nenhum grupo social seja excluído do acesso a produtos e serviços essenciais.

O último pilar é o MERCADO DE CAPITAIS, o qual passa a ser uma alternativa de financiamento em substituição ao atual sistema público, que tem no Plano Safra o seu principal instrumento. A necessidade por novas alternativas de financiamento são urgentes, pois o Governo, a cada ano que passa, vem se tornando cada vez mais impotente no financiamento das safras. O agronegócio é um dos poucos setores que se manteve em crescimento (inclusive durante a pandemia), e até 2050 haverá aumento da população mundial, o que demandará mais alimento, consequentemente mais produção e investimento nesse setor. Diante desse cenário, o financiamento privado deverá ocupar mais espaço, sobretudo porque dispõe de instrumentos mais baratos e menos burocráticos, se comparado àqueles utilizados pelas instituições financeiras tradicionais que operam atualmente no crédito rural.

Assim, como intermediário entre àqueles que precisam de crédito e àqueles que têm recursos e querem investir (FIAGRO, FIDC, poupadores/investidores), surgem as agfintechs ou agrifintechs – espécies de bancos digitais que oferecem mecanismos mais ágeis e baratos (conta corrente digital, cartão de crédito prazo safra, cartão bartercard), acesso ao dinheiro de maneira mais rápida, em alguns casos, com aprovação imediata e taxas de juros menores.

Por: Leonardo Rafael Fornara Lemos

Advogado - OAB/SC 16707 - Pós-graduando em Direito do Agronegócio e Pós-graduado em Direito Tributário

Talvez você não perceba, mas o

cooperativismo

está presente em todos os lugares.





O cooperativismo está presente na sua vida mais do que se imagina. Nos produtos do supermercado, na saúde, nos transportes, na prestação de serviços especializados, na produção dos nossos alimentos, na geração e distribuição de energia e nos nossos negócios financeiros, cada um dos ramos do cooperativismo tem uma função importante na sociedade, com serviços e produtos que fazem a diferença no seu dia a dia.

Onde você estiver, o *coop* está presente na sua vida.

SistemaOCESC
OCESC - SESCOOP/SC

Presidentes das duas maiores cooperativas de Campos Novos comentam números do AGRO no município

Mais uma vez Campos Novos lidera a lista de maior produtor agropecuário de Santa Catarina

Um levantamento divulgado em setembro deste ano colocou mais uma vez Campos Novos no topo da lista de cidades que dominam a produção agropecuária em Santa Catarina. Campos Novos, Abelardo Luz e São Joaquim juntas foram responsáveis por 12% do faturamento total do setor catarinense em 2022, que somou R$ 20,1 bilhões, segundo a pesquisa Produção Agrícola Municipal (PAM) divulgada pelo IBGE.

De acordo com a pesquisa a produção de soja se destaca, em 2012 o município plantava 44 mil hectares (ha), já em 2022 foram 62 mil ha. A produção em 2022 foi de 260 mil toneladas (t) com rendimento médio de 4.194kg/ha. O valor da produção na cultura chega a R$ 665,6 milhões. Já a produção de milho teve área plantada de 11.400 com rendimento médio de 11.404 kg/ha e produção de 130 mil t. O valor da produção do milho ficou em R$ 214,5 milhões. Na cultura de inverno, o trigo teve área plantada em 2022 de 14,5 mil ha com rendimento médio 4.138kg/ha e produção de 60 mil t. O valor da produção ficou em quase R$ 83 milhões.

Ao todo, o município de Campos Novos fechou 2022 com faturamento de R$ 992,7 milhões no agronegócio e crescimento de 43,9% frente a 2021. Atualmente, "O Celeiro Catarinense" conta com 2,4 mil produtores rurais. Vale ressaltar que Campos Novos já foi líder no agronegócio nos anos de 2015 e 2021.

Diante de mais esta conquista, a reportagem do "Caderno do Agronegócio" esteve conversando com os Presidentes das duas maiores cooperativas agropecuárias da cidade, Luiz Carlos Chiocca (Copercampos) e João Carlos Di Domenico, o Paco (Coocam), a fim de entender o potencial agrícola local.

Luiz Carlos Chiocca:

▶A Copercampos atua há 53 anos no município, como você vê esse crescimento?

Campos Novos conta com uma área extensa de terras agricultáveis. Na safra passada, por exemplo, foram plantados 62 mil hectares de soja e 14 mil hectares de milho, e além disso, temos um setor de serviços, além da produção, que dão subsídios para que a cidade se desenvolva com base na agropecuária. A Copercampos é a cooperativa pioneira, nossos associados contribuem muito para o desenvolvimento socioeconômico do município e ficamos felizes por este reconhecimento, mas o que mais desperta nossa alegria é ver o desenvolvimento do homem do campo, o seu crescimento como produtor de grãos, pois temos utilizado tecnologias que estão oportunizando maiores produtividades, e assim, poderemos construir um negócio cada vez mais sustentável.

▶De que forma o agronegócio de Campos Novos teve incentivo do cooperativismo para a obtenção de dados como esses?

A Copercampos investe em conhecimento técnico ao homem do campo e desenvolve pesquisas para que o agricultor tenha informações e técnicas eficientes para obter mais produtividade e rentabilidade em suas atividades. Como cooperativista, entendemos que é com a união que vamos transformar nossos sonhos em resultado e a Copercampos faz um trabalho diferenciado de validação de tecnologias, com muita pesquisa em nosso Campo Demonstrativo, para que o agricultor utilize ferramentas úteis para desenvolver a sua atividade. Acredito que o agronegócio vai continuar prosperando em nossa região por meio do cooperativismo, ou seja, por meio da cooperação, da troca de conhecimentos e da união das pessoas.

▶Qual a participação da Copercampos dentro desses números?

A Copercampos conta no município de Campos Novos com mais de 1150 funcionários, temos 22 unidades no município, a matriz é aqui, temos as maiores Unidades de Beneficiamento de Sementes, dois supermercados, posto de combustíveis, indústria de rações, granjas de produção de suínos, Núcleo de Produção de Ovos e loja, por exemplo. O berço da Copercampos é aqui, nós temos a maior área de produção de sementes aqui no município, superior a 28 mil hectares cadastrados para produção de sementes de soja, ou seja, a Copercampos tem em Campos Novos como seu centro de desenvolvimento.

▶Na sua opinião, o setor agropecuário da cidade mesmo com esses números pode ou precisa evoluir? De que forma podemos fazer isso?

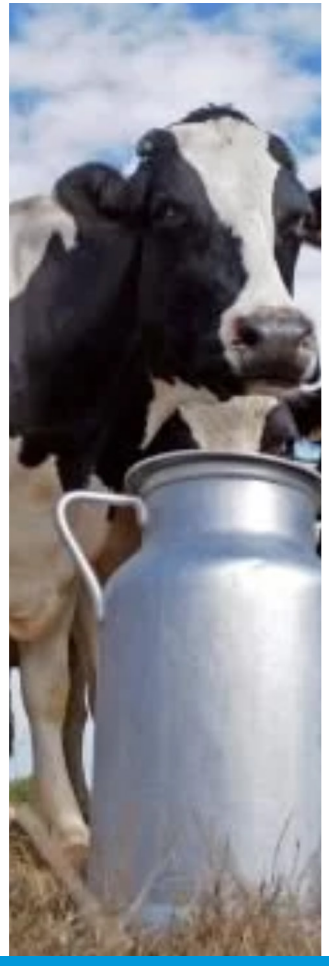
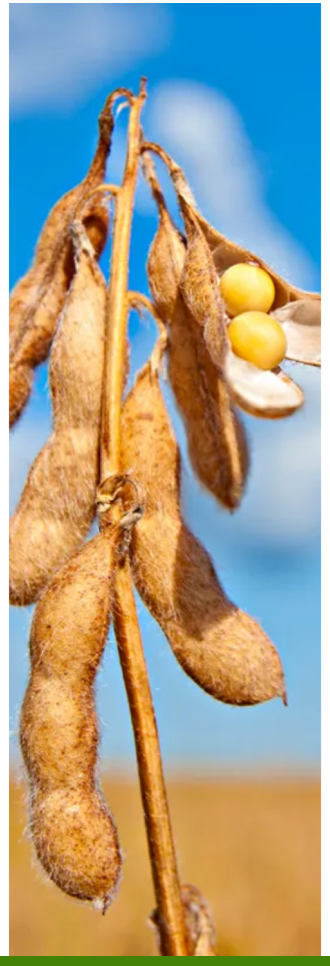
Nós temos uma agropecuária moderna em nossa cidade, utilizamos tecnologias de ponta na produção de grãos, a pecuária evoluiu muito nos últimos anos e temos fomentado projetos que desenvolvem ainda mais estes setores. A Copercampos está contribuindo com a implantação do Laboratório de Reprodução Animal na Unoesc, além de desenvolvermos no campo, pesquisas voltadas à produção de grãos e utilização de novas culturas em nossa região. Precisamos sempre evoluir, ampliar a conectividade no campo, modernizar a gestão das propriedades e reduzir riscos. Nossas atividades são a céu aberto, investimos na terra e temos que cuidar desta para continuarmos a ter sucesso. Temos um projeto de melhoria dos solos na região e com base neste projeto, vamos tentar repassar a todos os nossos associados estes conceitos para que tenhamos cada vez mais, médias produtivas maiores e consequentemente, melhores resultados no campo.



▶Em que patamar está atualmente o produtor rural e quais são as suas principais necessidades?

Nosso produtor precisa constantemente estar atualizado. A agricultura se renova, se moderniza e precisamos nos capacitar. O universo do agro é amplo, temos muitas ferramentas disponíveis e precisamos avaliar as melhores de acordo com cada necessidade. O setor de máquinas e implementos evoluiu muito, são tecnológicos, mas a conectividade no campo, até mesmo o acesso a internet ainda é precário, então, é preciso ter isso para que essa tecnologia seja utilizada em sua totalidade e com eficiência. A digitalização do agro está acontecendo e devemos intensificar o uso desta ferramenta, desde que ela seja voltada à produtividade no negócio, não só em rendimentos de grãos, mas também em operações e na gestão. O produtor rural precisa de políticas públicas que valorizem o seu trabalho e sua produção. Se tivéssemos no Brasil um cenário sólido de valorização dos alimentos, o produtor rural, que é profissional e apaixonado pelo que faz, teria ainda mais alegrias.





João Carlos Di Domenico:

▶Como você recebe estes dados tão expressivos da produção de Campos Novos?

Espetacular! Essa é a palavra que define este resultado, o qual serve para fomentar e incentivar o crescimento do setor, tanto nas atividades primárias, como na cadeia alimentar em sua totalidade. Desde que Campos Novos iniciou fortemente o agro, evoluímos. Por exemplo, temos no município o frigorífico iniciado pelo sistema cooperativista, no entanto, não se faz implantação de uma agroindústria ou de criação de suínos ou aves, onde não tenhamos a principal matéria prima, ou seja, temos essa condição, através dos empresários rurais. Indiferente do tamanho da propriedade, administramos nossos negócios como empresa, avaliamos e estudamos para trabalharmos em cima de dados, números e produtividade.

De acordo com a pesquisa do IBGE, a produção de soja se destaca. Em 10 anos a área da leguminosa aumentou 18 mil hectares (ha), passando de 44 mil para 62 mil ha, com rendimento médio de 4.194kg/ha, em 2022. A produção de milho na safra passada foi de 130 mil t, com acréscimo de área ultrapassando 11 mil ha. O trigo já teve seus altos e baixos, por ser uma cultura mais sensível, no entanto, em 2022 chegou a quase R$ 83 milhões de produção. Contribuímos desta maneira, expressivamente com os resultados. Estamos colhendo o que plantamos.

▶A Coocam atua há 30 anos no município, como você vê esse crescimento?

Entre o final da década de 1980 e início de 1990, época em que a Coocam iniciou as atividades, Campos Novos entrou em uma nova fase, onde diminuiu a produção madeireira e pecuária. A partir desse período, fomos fortalecendo a agropecuária e buscando novos desafios com o setor agrícola. No início foi difícil, pois, enfrentamos problemas de tecnologia, adaptações e o próprio clima, mas conseguimos nos aperfeiçoar e estamos vivenciando os resultados, com muitas lutas, safra após safra. A Coocam vem crescendo em números e nos orgulhamos por fazer parte desse resultado, seja na produção de sementes, grãos ou agregação de valor através da Fábrica de Ração. Desde a fundação de nossa cooperativa em 1993, o crescimento do setor foi acelerado, com resultados satisfatórios. Hoje temos no município grande produção de gado, ovos, aves, suínos, leite e madeira também, isso porque diversificamos a produção.

▶De que forma o agronegócio de Campos Novos teve incentivo do cooperativismo para a obtenção de dados como esses?

Quase que na totalidade, os produtores camponovenses recebem suporte das cooperativas, desde o plantio, colheita, armazenamento e venda, além de facilidades de processos e créditos rurais. Atuamos de maneira associativista, a diferença no modelo cooperativista é que o principal intuito está voltado à união das pessoas, com benefícios igualitários. Eu lembro quando as cooperativas iniciaram as atividades em Campos Novos, que a Acaresc – atual Epagri, era a grande incentivadora e essa realidade mudou. As cooperativas agrícolas se aperfeiçoaram e se tornaram o grande suporte dos empresários rurais, tanto em tecnologia agrícola e administrativa, quanto em cuidados ambientais com sustentabilidade e conceitos avançados de conhecimentos.



▶Quais são os principais desafios da categoria?

Um dos grandes desafios dos produtores camponovenses, é agregação de valor, com investimentos e evolução na área industrial e diversificação das fontes, pois as condições de produção agrícolas são caras e grande parte das cooperativas estão atuando com margens apertadas. O que precisamos são melhores condições para que o produtor consiga produzir e as empresas cooperativas agreguem valor e condições com o desenvolvimento local. As inseguranças tributárias, jurídicas, a questão logística e mesmo pessoal além da situação financeira, criam mal-estar e fazem com que as empresas se resguardem de novos investimentos.

▶Com relação às políticas públicas. Os governantes colaboraram para o setor suficientemente ao longo dos anos?

Sobre as políticas governamentais, eu acredito que os políticos precisam fomentar as empresas para a evolução. As autoridades precisam estar presentes nas atividades, sendo o elo do produtor, cooperativas e consumidores. Se os governantes olharem os números perceberão que poucas atividades conseguem dar um retorno tão rápido, quanto o agronegócio. Reforço, os bons resultados vêm com estabilidade social, econômica, judiciária e políticas públicas a longo prazo, os quais fomentam e criam ambientes para investimentos em produtividade.



CONTABILIDADE

A importância de uma boa gestão contábil e financeira para a sustentabilidade da sua empresa

Ao se tornar empresário, o empreendedor deve conhecer, entender e compreender quais as obrigações e o que é necessário para que a sua empresa seja construída com muito sucesso desde o seu começo. O empreendedor precisa de uma gestão empresarial feita com responsabilidade para fomentar seu negócio, possibilitando seu crescimento financeiro saudável e assim, ser capaz de enfrentar os desafios que encontrar pelo caminho.

Com o entendimento a gestão empresarial se torna mais leve e capacita o empreendedor para guiar seus parceiros de negócio e colaboradores, para que trabalhem em harmonia rumo aos mesmos objetivos. A gestão empresarial é um processo de planejamento e estratégias, que visa sempre os melhores resultados para o negócio, realizada por meio de ações que mensuram problemas e evitam falhas, além de efetuarem a correção dos erros.

Na prática, serve para gerenciar a empresa rumo ao objetivo esperado com os melhores resultados possíveis, abrangendo a definição de metas, organização de processos, planejamento estratégico, análises de custos, compras, vendas, pagamentos e recebimentos, contratações e demissões, enfim, tudo o que envolve o ambiente de uma empresa.

Além disso, a gestão empresarial abarca a administração de aspectos relacionados aos recursos humanos, como contratações, demissões e capacitação da equipe. Uma equipe motivada e qualificada desempenha um papel crucial no sucesso do negócio.

Mesmo que a empresa seja de pequeno porte ou individual, investir na gestão empresarial é essencial para impulsionar o crescimento sustentável e competitivo. Para tal, é necessário o estudo do mercado em que se atua e muita dedicação.

Compreender o que é a gestão empresarial permite os processos estruturados e definidos com suas reais necessidades, preservando seus pontos fortes e trabalhando para solucionar os pontos fracos. Dentro do contexto e da execução da contabilidade a gestão é constituída por pontos e fatores que auxiliam no acompanhamento e no suporte para trazer segurança, e auxilio na compreensão da burocracia existente.

No **Departamento Societário** é encarregado pelos processos contratuais e situação cadastral da companhia. Ou seja, realiza a abertura, alterações e o encerramento da corporação. Antes de iniciar as atuações de uma empresa, deve-se planejar as atividades desse departamento. Já que, é responsável por regularizar, em órgãos públicos, a situação tributária da empresa.

O departamento societário oferece serviços fundamentais para o empreendedor e a empresa, a começar pela estruturação do tipo societário e a abertura, alteração e encerramento da corporação. É responsável por proteger e regularizar os processos societários, garantindo estabilidade e transparência aos sócios.

No **Departamento Fiscal** compreende por fazer a escrituração das movimentações fiscais, analisar impostos e garantir que todas as obrigações acessórias sejam cumpridas. É este setor que cuida da gestão tributária de uma empresa, fazendo o controle e acompanhamento de todas as atividades que tenham qualquer relação com os tributos.

Basicamente, todas as atividades de uma companhia devem passar pelo setor fiscal, desde a compra de mercadorias para o estoque, vendas parceladas, empréstimos feitos, além de uma série de outras transações.

Além disso, é este setor que se dedica às adequações necessárias para melhorar o planejamento interno, à implementação de formas de controle fiscal e à integração às demais áreas da empresa e seus processos. O setor fiscal tem uma série de responsabilidades, essenciais para o bom funcionamento da empresa.

A primeira é o recebimento e escrita fiscal, onde essa é a rotina de receber e escriturar todas as notas fiscais que passam pela empresa. Ela é essencial para manter as contas em dia, e fazer o registro correto das operações que envolvem a companhia. Além disso, é muito importante para se manter em conformidade com a Receita, que pode cobrar a prestação de contas.



Por: Douglas Rayzer, Contador RB Contabilidade

O Segundo ponto é na conferência de toda documentação que tem como objetivo reunir todos os documentos da empresa, de todas as áreas, que tenham implicações tributárias. Ou seja, todas as notas fiscais, contas e despesas entram nesse controle, e devem ser compiladas e repassadas para o departamento fiscal. O setor, então, faz o cálculo que levará à apuração dos tributos que devem ser pagos.

Já na **Apuração de Tributos,** a verificação e a apuração dos impostos é uma das principais e mais importantes do setor fiscal. Trata-se da análise dos documentos para fazer a emissão de todas as guias necessárias para o pagamento dos impostos.

Além disso, o **Setor Fiscal** verifica se o regime tributário escolhido é o mais apropriado para a sua realidade.

E por último a atualização com a legislação fiscal e tributária é de extrema importância não só aqui, mas em tudo o que fazemos, pois as empresas devem seguir uma série de obrigações fiscais e tributárias, correndo o risco de serem penalizadas caso não estejam em conformidade. Por isso, uma função essencial do setor fiscal é a atualização constante com a legislação, mantendo a atenção para possíveis mudanças e novas regras.

No **Departamento Pessoal** é conhecido como DP, é uma área dentro do setor de RH responsável pela gestão dos colaboradores da empresa, garantindo o cumprimento das leis e questões burocráticas ligadas à contratação, gestão e desligamento de funcionários. Podemos dizer que o DP é como um "guardião", que protege a companhia de possíveis problemas jurídicos relacionados a questões trabalhistas.

Por isso, o Departamento Pessoal também é responsável por manter-se atualizado em relação às mudanças na legislação trabalhista e previdenciárias, para garantir que a empresa esteja conforme as normas vigentes, evitando possíveis riscos legais e financeiros.

É aqui que fazem a mediação entre a organização e os órgãos públicos, cumprindo todas as obrigações trabalhistas para não ter risco de gerar multas ou processos contra a empresa. Mais do que esse papel burocrático, aqui também apoia a gestão de pessoas fornecendo relatórios sobre absenteísmo, custos com pessoal, rotatividade de funcionários, entre outros dados para ajudar na tomada de decisão.

Já no **Departamento Contábil** responsável por registrar, organizar e analisar as informações financeiras, garantindo a conformidade com as obrigações fiscais e fornecendo dados precisos para tomada de decisões estratégicas. Sua principal função é registrar todas as transações financeiras, como vendas, compras, pagamentos e recebimentos. Esses registros são utilizados para elaborar relatórios financeiros, como o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício e o fluxo de caixa.

Trazendo benefícios significativos dentro de uma empresa, até porque uma empresa sem a gestão correta de suas finanças e investimentos está fadada ao fechamento. Por este motivo é essencial ressaltar que o Departamento Contábil auxilia ativamente na estruturação e crescimento de uma empresa. Alguns resultados importantes conseguem ser analisados com o setor contábil em dia e correto, como na redução de despesas – por vezes empresários e donos de empresas não conseguem ver sem o auxílio de especialistas que a redução de gastos e despesas é uma forma muito eficiente de gerar receita.

Na melhoria de **Fluxo de Caixa** – criação de orçamentos guias para toda a corporação, otimizando o fluxo de caixa. Na formação de boas decisões Empresariais – apoio de profissionais que garantam as melhores decisões por meio de dados e estatísticas derivados de seus serviços e levantamentos. Na segurança em investimentos – assim como a redução de despesas, passar segurança na hora de fechar um investimento também é tarefa do Departamento Contábil.

O setor contábil pode ser visto como o pulmão de uma empresa, com ele é possível planejar, organizar e gerir de forma consciente e eficiente negócios de todos os tipos, pois todas as informações econômicas-financeiras de uma empresa estão aqui dentro.

E para um bom andamento e que a empresa consiga trazer o retorno o **Departamento Financeiro,** afinal, ele é o setor responsável por gerir os recursos da organização. Desse modo, atua no controle das finanças, se atentando aos riscos, planejamento e resultados.

Sua principal função é garantir que a empresa tenha receita para atingir seus objetivos e consequentemente, se mantenha relevante no mercado. Por essa razão, é crucial que o setor financeiro se mantenha saudável, a fim de fazer com que a empresa prospere e não tenha prejuízos. De modo resumido, podemos dizer que o setor financeiro é o responsável pela gestão dos recursos da instituição e por isso, se relaciona diretamente com as demais áreas da empresa, tais como administração, recursos humanos, marketing e vendas.

O **Setor Financeiro** de qualquer empresa é dirigido por 5 pilares. Sem eles, é quase impossível conseguir manter a organização e fazer com que a gestão desse setor seja utilizada de forma estratégica para o sucesso de um negócio. São esses os 5 pilares: responsabilidade financeira; controle financeiro; análise financeira; planejamento financeiro e na estabilidade financeira.

Mas um ponto bem importante e que gera muita dúvida é em saber que o lucro e faturamento são coisas distintas. Além disso, é preciso tomar cuidado, pois, infelizmente, é muito comum que os sócios misturem suas despesas pessoais com as da empresa.

Atitudes como essa podem colocar tudo a perder. Por essa razão é essencial entender que despesas com funcionários, fornecedores e etc. precisam ser muito bem organizadas, a fim de não causar transtornos que poderiam ser evitados, caso houvesse maior cuidado e organização no setor.

Dessa maneira, a **RB Contabilidade** vem dentro dos 6 anos de mercado atuando não apenas como uma contabilidade, mas sim como parte do seu negócio, pois atuar em parceria é desenvolver e torná-lo sustentável para seu crescimento e sua evolução.

Oferece ao seu negócio gestão contábil, tributária e de departamento pessoal, certificado digital, imposto de renda para pessoa física, imposto territorial rual/ITR, consultoria financeira e tributária. Além disso, oferece o serviço de BPO, que é a realização da terceirização do controle financeiro da sua empresa, por meio de tecnologia e ferramentas avançadas que permitem o empresário análisar a súade do seu negócio.





Valores consolidados e uma história que vem sendo construída há 30 anos

Em 2023, a cooperativa completou três décadas e seus propósitos estão alinhados com o desenvolvimento e crescimento dos associados

Criar possibilidades, resiliência, desenvolvimento econômico e social... Valores consolidados! Assim a Cooperativa Agropecuária Camponovense (Coocam) vem construindo sua história há 30 anos. Uma trajetória de sucesso, a qual jamais perdeu a essência e os propósitos iniciais – isso tudo está relacionado ao comprometimento da família Coocam, desde a diretoria, sócios, colaboradores e parceiros, além das comunidades nas regiões de atuação. Com a união das pessoas e o trabalho de muitas mãos, a cooperativa atua em prol do coletivo, mantendo prioridade ao desenvolvimento dos sócios e clientes e, dessa maneira, cooperam com o desenvolvimento socioeconômico.

Desde o início, o mais importante é agregar valor à produção, criando um ambiente de auxílio e segurança econômica para o produtor rural. "Um caminho trilhado com muitas conquistas e desafios, os quais nos orgulha muito. Perceber essa evolução e o crescimento das pessoas que compartilham dos mesmos ideais da Coocam, faz com que nosso orgulho seja ainda maior e nos deixa emocionado porque no dia a dia, construímos uma história de cooperação muito bonita e sólida", comenta João Carlos Di Domenico, presidente da Coocam.

A Coocam surgiu a partir do desejo de 48 produtores, que uniram forças para dar início ao projeto. Sua fundação foi em 21 de janeiro de 1993. Ao longo dos anos, ampliou sua área de ação e, com isso, também todo seu sistema de armazenagem, fornecimento de insumos, assistência técnica, produção de sementes e iniciou a industrialização com a Fábrica de Ração. Investiu em transporte e expandiu ainda mais, indo além da região e acompanhando os sócios, a cooperativa chegou no Mato Grosso.

Funcionou em sede provisória durante um ano, onde estavam instalados apenas os escritórios e não tinha qualquer unidade armazenadora própria, no entanto, sempre contou com a participação de seus sócios para as tomadas de decisões. Os investimentos visam, principalmente, agregar valores aos negócios dos sócios e dar condições de sucesso em suas atividades.



“Perceber essa evolução e o crescimento das pessoas que compartilham dos mesmos ideais da Coocam, faz com que nosso orgulho seja ainda maior”

João Carlos Di Domenico,
presidente da Coocam

Expansão

A expansão da cooperativa para além da sua cidade de berço, Campos Novos (SC), e ocorreu a partir de 2002, quando inaugurou a primeira filial em Lebon Régis (SC).

Em seguida, com a abertura de filiais em Barracão (RS) e Curitibanos (SC). No ano de 2014, migrou para o Centro-Oeste do país, onde segue com planos para os próximos anos.



“No Mato Grosso, por exemplo, vamos aumentar nossa performance, pois já estamos consolidados naquela região. Estudamos projetos e investimentos nas áreas comercial e industrial, sempre com os pés no chão e refletindo sobre o desenvolvimento dos associados e do agronegócio”, compartilha João Carlos.



Crescimento

Nestes 30 anos, a cooperativa trabalha com projeções crescentes, batendo recorde de faturamento ano a ano. Observando os números desde a fundação, em 1993, quando a Coocam faturou R$ 4,8 milhões, para cerca de R$ 720 milhões previstos para 2023, é possível visualizar o quanto a união de pessoas fortalece os negócios. “Acreditamos, investimos, nos dedicamos e crescemos”, relata João Carlos.

A expectativa para este ano é de crescimento de quase 20% em relação a 2022, quando o faturamento foi de R$ 610 milhões. “As escolhas, o trabalho, a confiança, a superação, o aprendizado, a dedicação, a cooperação, as parcerias... tudo o que a gente cultiva é determinante para a colheita. Portanto, aqui na Coocam, o crescimento e a evolução são resultados positivos dos esforços coletivos. Plantar e colher essa é a nossa missão”, reforça o presidente.

Nova Marca e Selo Comemorativo

Durante o ano comemorativo das três décadas, a Coocam lançou o selo de 30 anos. "Selar esse momento é celebrar cada conquista e o crescimento da cooperativa". O selo de 30 anos acompanha a nova marca, durante todo esse ano comemorativo. "Sentimos a necessidade de reformular a logo e, neste momento em que celebramos 30 anos fizemos os ajustes, mantendo a essência e as cores já conhecidas. Ajustamos fontes e renderizando nossa marca, a qual nossa equipe irá utilizar a partir deste ano", enfatiza Di Domenico.

A marca apresenta conceitos formais, com traços leves e simples, representando de maneira transparente os valores da Coocam e do cooperativismo. O Selo Comemorativo foi pensado de maneira a representar o elo entre o homem do campo e o agronegócio, mostrando a união e a cooperação das pessoas nestes 30 anos da fundação da Coocam.

Diretoria

Focando sempre nos valores do cooperativismo e tendo como premissas o desenvolvimento coletivo, a Coocam conta com uma diretoria presente no dia a dia dos empresários rurais, com líderes exemplares, cultiva uma cultura associativista clara e metas visíveis, sem jamais perder suas particularidades.

Manter o desenvolvimento contínuo é a principal missão dos líderes, fazendo com que os resultados sejam notórios. Ao longo de três décadas, diversos associados fizeram parte dos conselhos. Na atual gestão estão à frente do Conselho Administrativo Biênio 2023/2025: André Surdi Debastiani, Nelson Carvalho, Poliana Zortéa. Conselho Fiscal Exercício 2023/2024: André Di Domenico Silva, Carlos José da Silva, Oilson Wagner. Suplentes: José Henrique Lemos, Fernando Rupp e Selmo Spolti.

A diretoria executiva é formada pelo presidente João Carlos Di Domenico, vice-presidente Riscala Miguel Fadel Junior e pelo secretário Carlos Emílio Almeida.



Saiba mais acessando o site da Coocam.



FECOAGRO

Federação das Cooperativas Agropecuárias
do Estado de Santa Catarina

FERTILIZANTES ESPECIAIS

MAIS TECNOLOGIA NO CAMPO!

FERTILIZANTES



COOPER N+

Fertilizante de cobertura, com duas fontes de Nitrogênio. Possibilita a facilidade no manejo de aplicação do nitrogenado. Seu principal benefício é a maior absorção de N pela planta, que promove muito mais produtividade.



LINHA NOBRE

Fertilizantes de base, possuem fórmulas especiais com ALGA+, MEGAMICRO E PHOSPHOACTIVE, que proporcionam a disponibilidade dos nutrientes por mais tempo durante o ciclo da cultura, potencializando o desenvolvimento da planta.

www.fecoagro.coop.br

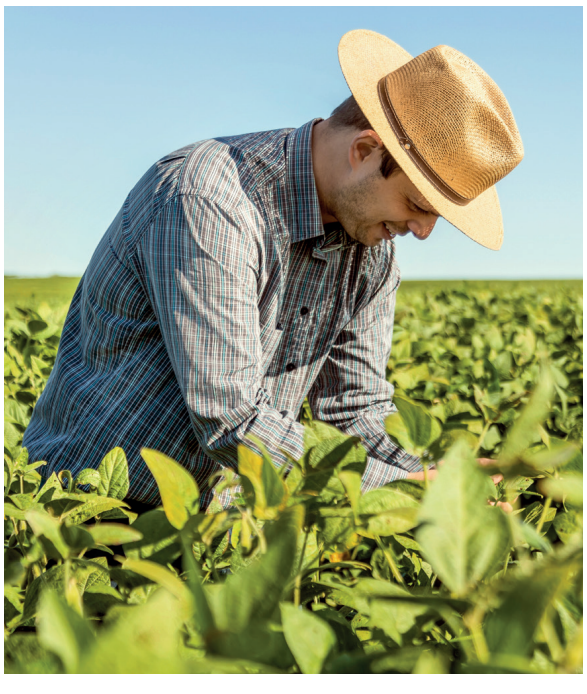
Coocam
Semeando Confiança

DISPONÍVEL NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS DA COOCAM

Há mais de 120 anos, o agro prospera com a gente.

O Sicredi é reconhecido como uma das instituições que mais fomenta o agronegócio no país.

> ***"Temos muito orgulho da origem no campo e mantemos nosso atendimento próximo com este setor, que gera alimento e apoia o desenvolvimento de todo o país. Seguimos apoiando o agronegócio com nossos produtos e serviços, buscando contribuir para construir uma sociedade mais próspera para todos".***



O Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 7 milhões de associados no Brasil, nasceu do agro e há mais de 120 anos oferece soluções financeiras que fazem o campo prosperar. Em Santa Catarina, contabiliza mais de 490 mil associados e conta com mais de 200 pontos de atendimento. Reconhecida como uma das instituições que mais fomentam o agronegócio no país, o Sicredi oferece aos agricultores linhas de crédito, seguros, consórcios, investimentos e muito mais.

O Plano Safra 2022/2023, que disponibiliza recursos para o meio do crédito rural aos produtores, encerrou o período com mais de 15,5 mil operações realizadas em Santa Catarina. Em volume concedido, o valor liberado foi de R$ 1,8 bilhão, aumento de 53% em relação ao ciclo anterior. Quanto ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), o financiamento chegou a R$ 630 milhões, ou mais de 35% do total de operações liberadas pelo Sicredi. Esses são dados que confirmam o protagonismo do Sicredi no desenvolvimento das regiões em que está presente.

Com área de atuação no norte do Rio Grande do Sul e oeste de Santa Catarina, a Sicredi Altos da Serra RS/SC se orgulha dos quase 30 mil associados em solo catarinense. Para o gerente da agência Sicredi em Campos Novos/SC, Roges Paulo Perineto, a valorização das nossas raízes no agro é muito importante. *"Temos muito orgulho da origem no campo e mantemos nosso atendimento próximo com este setor, que gera alimento e apoia o desenvolvimento de todo o país. Seguimos apoiando o agronegócio com nossos produtos e serviços, buscando contribuir para construir uma sociedade mais próspera para todos"*, afirma Roges.



O Sicredi também fomenta a transformação digital e busca constantemente criar oportunidades de conexão entre associados e as mais novas tendências tecnológicas. Um exemplo disso é a parceria com o AgTechGarage desde 2018 - um dos maiores hubs de inovação da América Latina para o agrobusiness -, com o objetivo de ser uma ponte que conecta as necessidades dos produtores associados com as soluções tecnológicas.

Além de apoiar o agricultor no seu dia a dia, a Instituição Financeira Cooperativa também se preocupa com o impacto positivo na sociedade. Exemplo disso é o Relatório de Sustentabilidade 2022, em que o Sicredi apresenta as principais ações e resultados obtidos ao longo do ano com base nas práticas ambientais, sociais e de governança (da sigla ESG – environmental, social e governance, em inglês). Conforme a publicação, em nível nacional, a instituição destinou R$ 34,2 bilhões em 2022 em linhas de crédito alinhadas à Economia Verde – relacionadas à melhoria do bem-estar das

pessoas, à igualdade social e à redução dos riscos ambientais e escassez ecológica. O montante representa um crescimento aproximado de 24% em comparação com 2021.

Entre os destaques dos produtos alinhados à Economia Verde está a liberação de R$ 12,5 bilhões para a Produção Rural Familiar. Também foram concedidos cerca de R$ 8,3 bilhões para a Agricultura de Baixo Carbono e R$ 6,1 bilhões para linhas voltadas à Energia Renovável e Sustentabilidade Ambiental. Vale destacar que o Sicredi utiliza como base a metodologia de taxonomia verde da Febraban, a qual considera critérios setoriais, de linhas e programas de financiamento com benefícios ambientais e sociais, permitindo maior padronização nas mensurações do sistema financeiro nacional.

Inclusão Financeira

O Sicredi divulgou, em junho deste ano, o quarto estudo da série "Benefícios do Cooperativismo de Crédito", denominado "A Efetividade do Cooperativismo". Com o objetivo de analisar relevância do atendimento físico para a inclusão financeira, constatou-se que a presença física segue importante para a inclusão financeira efetiva da população, mesmo no atual contexto de crescente digitalização. O estudo também utilizou os dados do Sistema de Informações de Crédito, gerido pelo Banco Central, e verificou que a inclusão promovida pela atuação das cooperativas de crédito em municípios desassistidos permitiu o acesso a volumes maiores de crédito durante o tempo de associação.

Sobre o Sicredi

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento dos seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. O modelo de gestão do Sicredi valoriza a participação dos mais de 7 milhões de associados, os quais exercem papel de donos do negócio. Com presença nacional, o Sicredi está em todos os estados com mais de 2,5 mil agências, e oferece mais de 300 produtos e serviços financeiros (www.sicredi.com.br).

Sicredi





ESPECIAL

TROPEADA DA *Fé*

Cavalarianos de Campos Novos pagam promessa e concluem caminho até o Santuário Nacional de Aparecida.

Trajeto teve duração de 30 dias e contou com a devoção e colaboração de muitos amigos pelo caminho.

Movidos pela fé e guiados com as bênçãos de Nossa Senhora Aparecida, a Padroeira do Brasil, em junho desse ano, Evandro Galiotto, Siro Noriler, Sandro Noriler e Dilvo Dalpiva percorreram aproximadamente 1.300 quilômetros de Campos Novos até o Santuário Nacional de Aparecida, em Aparecida do Norte, no estado de São Paulo. Ao todo foram exatos 30 dias de tropeada, que teve início no dia 07.

Os "Amigos da Tropeada", como ficaram conhecidos, tinham motivações distintas, mas um objetivo em comum: homenagear e agradecer a Mãe Aparecida. A ideia da expedição partiu de Evandro Galiotto, o 'Parente', há oito anos fez uma promessa de ir a cavalo até ao Santuário Nacional de Aparecida do Norte, para agradecer uma bênção familiar.

Naquele momento da promessa, ele não tinha muita noção de como faria o trajeto, porém se comprometeu que em 10 anos cumpria com o propósito. Os anos foram passando e, segundo Parente, há três anos, durante uma tropeada realizada na região, confidenciou o propósito com o amigo Siro Noriler, que se prontificou a integrar na tropeada, e assim, começou de fato a preparação para a jornada.

Divulgação/Arquivo Pessoal



Saída de Campos Novos em frente ao Santuário Estadual de Nossa Senhora Aparecida no dia 07 de junho

A programação teve efetivamente início no ano passado, por questões particulares e pelo bem-estar animal, resolveram realizar a tropeada no mês de junho. Antes de partir com destino à Aparecida do Norte, entretanto, fizeram um teste até Erval Velho, cujo qual, fez repensar os planos do grupo.

"Antes de irmos, fizemos contato com o pessoal de São Paulo, fomos atrás de muitas informações e fizemos um teste até Erval Velho. Pela questão da pista, alguns pontos muito estreitos de acostamento, nos fez sentir muito medo, os caminhões passavam muito próximos da gente, qualquer descuido poderia ser fatal e isso quase frustrou os nossos planos", comentou Evandro.

Após esse episódio, contudo, Evandro ficou sabendo de dois tropeiros da cidade de Santa Cecília, Cléber e Xirú, que haviam realizado o trajeto até Aparecida do Norte no ano passado. Diante dessa informação, os camponovenses foram até eles buscar mais detalhes da expedição e de lá saíram com várias orientações e muito confiantes para dar início à tropeada, que saberemos em detalhes a seguir, na entrevista exclusiva de Evandro Galiotto ao Caderno 'Celeiro do Agronegócio':

▶Como foi a composição do grupo que fez o trajeto até Aparecida do Norte?

Siro e eu levamos dois animais cada, usávamos um animal por dia, ou seja, andávamos um dia com um animal enquanto o outro descansava. Dilvo levou um animal, porém, fazia parte da tropeada um dia sim e um dia não. Já Sandro Noriler foi de caminhão nos acompanhando, ele levava os animais, os mantimentos nossos e o trato dos animais, além de auxiliar como o nosso "GPS".

▶Quando vocês saíram de Campos Novos, tinham ideia de quanto tempo levariam para chegar ao destino?

Por meio da conversa que tivemos com os amigos de Santa Cecília, que somos muito gratos a eles, tí-

nhamos como base os 32 dias que eles levaram para concluir a expedição. Imaginávamos que levaríamos um pouco mais que isso, afinal, demoramos três dias para chegar até Santa Cecília. No entanto, fizemos uma estratégia um pouco diferente da adotada por eles. Durante os trinta dias, saíamos cedo, por volta das 6 horas da manhã e fazíamos o trajeto durante o dia até chegarmos no pouso, por volta das 18 horas, sem parar para o almoço, mas levando um lanche para comer no caminho.

O propósito era chegar, não estávamos numa competição, se levássemos 30 dias, 40 ou 50 dias, o nosso ideal era chegar até o destino e graças a Deus e à Nossa Senhora Aparecida, chegamos, todos bem e em segurança.

▶Além dos amigos de Santa Cecília, vocês receberam apoio de mais pessoas?

De muitas pessoas, que se começar a citar vou cometer o erro de esquecer de muita gente. Mas o povo das cidades que passamos foi muito hospitaleiro, para se ter uma ideia, fizemos boa parte da viagem, mais precisamente até Ponta Grossa, sem precisar consumir os nossos mantimentos, pois a rede de amizade que fizemos ao longo do trajeto totalizou mais de cem companheiros. Muitas pessoas ficavam sabendo do nosso propósito e nos acompanhavam a cavalo por três, até quatro dias, teve dia que estávamos em 14 cavaleiros. Até na questão do pouso, muitas pessoas abriram as portas das suas casas e fazendas para que nós descansássemos, e temos uma gratidão eterna por todas elas.

▶E a maior parte do trajeto, foi cortando cidades ou interior?

Nossos amigos de Santa Cecilia nos orientaram e a maior parte, quase 90% do trajeto que fizemos, foi por estradas de terra do interior. Refizemos, inclusive, trajetos dos tropeiros da década de 50, que levavam as tropas de mulas para o estado de São Paulo. Passamos por carreiros, tivemos contato com paisagens exuberantes, como cânions e quedas d'água, foram dias abençoados do início ao fim da nossa jornada.

▶E como foi o cuidado com os animais?

Optamos por animais fortes, como mulas, burros e um cavalo crioulo, mas como mencionado, o animal que caminhava durante um dia, folgava no outro. Por onde passamos tinha bastante locais para darmos água aos animais, no próprio caminhão que nos acompanhava, tinha água e trato. Saíamos cedo, ao longo do percurso parávamos para dar comida e deixar os animais pastorejarem e seguíamos viagem. Quando parávamos, aí sim, tratávamos os animais, e aquele que fez o trajeto ganhava um descanso por mais de 24 horas. Inclusive, quando chegamos em Aparecida do Norte, já tinha um veterinário esperando para avaliar os animais.

▶Qual foi o momento de maior dificuldade?

Chegamos a ficar num certo ponto da viagem, 12 dias sem ver uma cidade sequer, porém, eu não posso dizer que enfrentamos dificuldades. A fé em Nossa Senhora Aparecida nos fez superar o cansaço, a saudade da família e todas as intempéries do trajeto. Nossa Senhora Aparecida guiou o nosso caminho e colocou pessoas abençoadas que nos auxiliaram durante o percurso. Há três dias de chegarmos ao nosso destino, inclusive, encontramos cavaleiros de Indaiatuba, que estavam há oito dias na estrada, e seguimos com eles no restante do trajeto.

▶Como era o contato dos familiares que ficaram em Campos Novos durante a viagem?

Apesar das dificuldades de comunicação, sempre que possível procurávamos mandar informações e também saber como eles estavam por aqui. Minha esposa, aliás, está grávida, mas ficou bem assessorada com os familiares que aqui residem. Nos dias que antecederam o cumprimento do percurso, a ansiedade foi batendo, fazíamos alguns vídeos e as mensagens que recebíamos dos amigos e familiares nos deu muita força e capacidade para continuar com o nosso propósito.

▶Como foi a chegada em Aparecida do Norte?

Foi um momento de extrema emoção. Há cerca de cinco quilômetros a gente já consegue avistar a Basílica de Nossa Senhora Aparecida, e o coração bate mais forte, e chegar lá foi a realização de um sonho. Chegamos na sexta-feira, familiares do Dilvo e do Sandro estavam lá nos esperando, conheci o Santuário, que nunca tinha ido antes e participamos da missa. No sábado, retornamos de caminhão para Campos Novos e chegamos na madrugada de domingo.

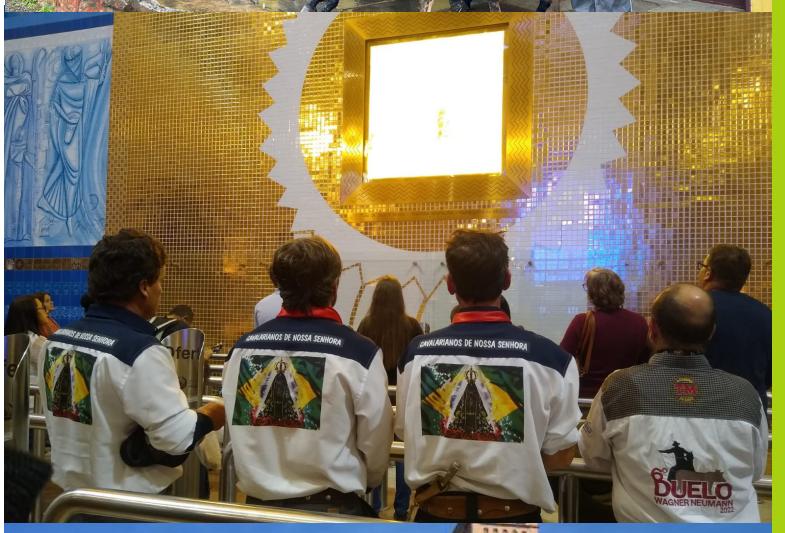
▶Para finalizar, pensa em repetir a tropeada?

Tenho em minha cabeça, que se Deus quiser e Nossa Senhora Aparecida abençoar, farei novamente esse caminho. Não sei dizer se será daqui dois anos, cinco anos ou até mesmo ano que vem e digo mais, se alguém tem o mesmo propósito do nosso, pode contar com a gente, estamos à disposição para ajudar.













CAPACITAÇÃO

Indústria de Campos Novos mostra força e busca mão-de-obra para continuar crescendo

*Foto: Colaboração/ Soud Frame Produções

Números do Observatório da FIESC apontam que indústria foi o setor que mais gerou empregos nos últimos anos em Campos Novos.

Campos Novos recebeu neste ano, a Palestra "Campos Novos em Dados", uma realização da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC).

O coordenador do Observatório, Alexandre Moraes Ramos, foi o responsável por ministrar a palestra, que tinha como principal abordagem o cenário econômico, tendências e oportunidades. Dentre os estudos realizados destacam-se, por exemplo, análise de inteligência de mercado, cenários macroeconômicos, mapeamento de cadeias produtivas, boletins, estudos competitivos, de tendência, prospectivos, entre outros.

Nos gráficos apresentados em relação à região Centro-Oeste de Santa Catarina, a qual contempla 20 municípios, Campos Novos apareceu em posição significativa no setor industrial. O município é o primeiro colocado na região no que diz respeito à Participação no PIB Industrial, representando 26,9% do total, ficando respectivamente à frente de Joaçaba, Vargem Bonita e Capinzal.

No que se refere a empregos, conforme dados de março de 2023, a região Centro-Oeste emprega 67.565 trabalhadores de maneira formal. Deste total, 40% ou 27.054 pessoas, trabalham em indústrias, só em Campos Novos são 4.757 trabalhadores empregados no setor industrial. Os 60% restantes, a nível de região, se dividem em Demais Serviços (28,2), Comércio (18%); Transporte e Armazenagem (6,4%); Agropecuária (5,7%) e Serviços Financeiros (1,7%). No saldo acumulado de Empregos formais em Campos Novos, de janeiro de 2020 até março deste ano, o município havia gerado 1.530 vagas, sendo 600 delas na área industrial, 428 no comércio, 421 em serviços e 81 no setor agropecuário.

E por fim, no Comércio Exterior, no tocante à região Centro-Oeste, o volume de exportações representou o montante de US$ 142,65 milhões no ano de 2022, enquanto as importações representaram US$ 21,47 milhões. Já em Campos Novos, a diferença é ainda maior, no ano passado as exportações movimentaram US$ 53,52 milhões, já as importações representaram o valor total de US$ 6,03 milhões.

Vale ressaltar, que em 2021, as exportações de recipientes de papel dobraram, tendo Senegal e Gana como os principais destinos. Outro ponto positivo para a indústria local naquele período, foi o aumento das exportações de carne suína para Chile e Uruguai. Só neste ano de 2023, de janeiro a abril, o volume de exportações de Campos Novos atingiu US$ 15,6 mi, sendo que a carne suína representava cerca de 60% desse total.

Município busca pessoas interessadas em se capacitar

É nítido que Campos Novos vem apresentando sinais de crescimento nos últimos anos, seja na área social ou econômica, o município vem evoluindo gradativamente e demonstrando um grande potencial de desenvolvimento. Para tanto, foi divulgada neste ano uma lista das cidades catarinenses com menos de 50 mil habitantes, que apresentam os melhores Índices de participação no retorno de ICMS, e dentre os 265 municípios deste porte, Campos Novos aparece na segunda colocação no ranking, ficando atrás apenas de Araquari, cidade situada no Litoral Norte de Santa Catarina, famosa por abrigar uma fábrica da BMW.

Em entrevista ao Caderno, Marli Becker, (Ex-Secretária Municipal de Indústria, Comércio e Turismo), comentou que o município, que está acima da média salarial no estado (fonte: FIESC), possui cerca de 3.800 empresas ativas, deste total, 352 são indústrias que estão instaladas em solo camponovense.

"A indústria é uma força muito grande no município e essa pujança envolve diretamente outros setores econômicos, como o agronegócio, serviços e o comércio de uma forma geral. Campos Novos vem em franco desenvolvimento e nós, enquanto administração pública, precisamos identificar e potencializar os diferentes setores para que eles possam expandir ainda mais", comentou Marli.

Neste processo, a pasta já iniciou um estudo mais aprofundado em diferentes segmentos, e o setor da Construção Civil foi o primeiro escolhido. Com base na realidade local, o município foi buscar por soluções que venham a estancar as sangrias do segmento, onde o principal ponto identificado, se refere à falta de mão de obra qualificada.

"A falta de mão de obra qualificada resulta na evasão de recursos do nosso município, pois as vagas disponibilizadas pelas construtoras, são ocupadas, em sua maioria, por moradores de fora de Campos Novos, que se instalam aqui de forma provisória e enviam todos os recursos para seus municípios de origem. Diante desta realidade, entramos em contato com o SENAI, e já começamos agir em busca de soluções", informou.

Em acordo fechado com o SENAI, a prefeitura está viabilizando os seguintes cursos de qualificação profissional: leitura de projetos da construção civil; carpintaria de estrutura de casas e edificações; e carpinteiro de formas para construção civil. Os cursos foram oferecidos de forma gratuita e tiveram duração de até 40 horas/aula.

"Nossa intenção é que cada vez mais tenhamos empresas, indústrias e as construtoras como parceiras, para que cada vez mais existam pessoas qualificadas, com certificado e, consequentemente possam ser melhor remuneradas e tenham capacidade de entregar um serviço à altura do exigido pelo mercado de trabalho", enfatizou.

O objetivo da administração municipal foi dar oportunidade às pessoas de todas as faixas-etárias, com ou sem experiência, afinal, o ramo da construção civil evoluiu muito e, até mesmo os profissionais da área, necessitam de aprimoramento.

Orcatéa

serviços pensados para você, agricultor!

Você sabia que aqui na Orcatéa temos **ferramentas e o conhecimento** necessário para simplificar os desafios do **agronegócio?**
Manter um bom controle de custos e rentabilidade é essencial para prosperar nesse nicho, e estamos prontos para te ajudar com toda essa burocracia.

O que fazemos?

- Livro de Caixa Rural
- Imposto de Renda Rural (ITR)
- Holding
- Sucessão familiar
- Consultoria personalizada

- burocracia
+ colheitas

É através da **Contabilidade** que o homem de campo consegue tomar decisões importantes!



Facilidade para o Agronegócio.

- **Campos Novos**
(49) 3541 0047

- **Itapema**
(47) 3398 0731

ORCATÉA
ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE



Campos Novos é o coração da Copercampos

Divulgação/ASCOM-Copercampos/Felipe Götz

O título de 'Celeiro Catarinense', não é por acaso. Campos Novos é o município de Santa Catarina com maior movimentação econômica do agronegócio. Segundo a pesquisa Produção Agrícola Municipal (PAM) divulgada pelo IBGE, a cidade fechou 2022 com faturamento de R$ 992,7 milhões no agronegócio e crescimento de 43,9% frente a 2021, quando também foi a cidade destaque do agro no estado.

Gigante em território e planícies férteis, Campos Novos conta com uma área agricultável próxima a 80 mil hectares - destes 62 mil hectares foram destinados à soja na safra 2022/2023 e 14 mil hectares para milho -. Estes cereais no verão são os destaques do município, com produção média acima de 60 sacos/ha na soja e 150 sacos/60kg de milho por hectare.

Maior produtor de sementes de soja do estado, Campos Novos conta com seis empresas multiplicadoras, entre cooperativas e empresas privadas, que produzem sementes de alta qualidade devido as condições de clima, altitude e compromisso dos agricultores.

Primeira cooperativa de Campos Novos, fundada em 1970 por 100 agropecuaristas, a Copercampos é a grande produtora de sementes da cidade. Com produção de mais de 1,8 mil sacos/40kg de sementes de soja, a cooperativa leva o nome do município para todo o Brasil e exterior. Somente no município, 28 mil hectares dos associados da Copercampos foram destinados a multiplicação sementeira de soja na safra 22/23.

O agro faz a economia camponovense girar e a Copercampos é o coração deste setor, pois conta com diversas atividades no município, como por exemplo, produção de grãos e sementes, rações, suínos, ovos férteis, geração de energia, estação de pesquisa agrícola, posto de combustíveis, supermercados, restaurante, lojas agropecuárias e Atacarejo. Na cidade, a Copercampos conta com 22 unidades e mais de 1.150 funcionários.

"A Copercampos é a cooperativa de Campos Novos que cresceu para atender as necessidades dos agricultores. Temos uma importante contribuição social e econômica para a cidade, sendo responsável por mais de 20% do movimento econômico geral do município, além de termos um número considerável de funcionários aqui e também de unidades que dão suporte aos agricultores de nosso município. Campos Novos é agro, não existiria sem o agro e o povo camponovense sabe da relevância deste setor para nossa cidade", ressalta o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca.

Filiais da Copercampos

- Filial 01 (Matriz);
- Filial 06 (Supermercado);
- Filial 09 (Posto de Combustíveis)
- Filial 21 (Indústria de Rações)
- Filial 23 (Loja Agropecuária)
- Filial 28 (Atacarejo)
- Filial 33 (Campo Demonstrativo)
- Filial 34 (Administração Geral)
- Filial 35 (UBS Bairro Aparecida)
- Filial 38 (Granja de suínos Ibicuí)
- Filial 40 (Armazém de grãos Encruzilhada)
- Filial 41 (Granja de suínos Floresta)
- Filial 47 (UBS Trevo Sul)
- Filial 50 (Granja de suínos dos Pinheiros)
- Filial 51 (Armazém de grãos)
- Filial 60 (Centro de Distribuição Supermercados)
- Filial 64 (Transportes)
- Filial 71 (UBS e armazém de grãos BR 470)
- Filial 72 (Centro de Distribuição Lojas)
- Filial 75 (Restaurante)
- Filial 90 (Granja de suínos dos Pinheiros 2)
- Filial 103 (Núcleo de Ovos Férteis)

HOTELARIA

Mirando nova ampliação, Hotel Prime comemora 5 anos em Campos Novos

Empreendimento de Rozimar Chiochetta e filhos é referência em praticidade e conforto.

Investir pesado no ramo hoteleiro numa cidade do interior e com pouca tradição turística, pode parecer arriscado, mas não se tudo isso estiver dentro de um planejamento minucioso. E foi exatamente desta maneira que o Prime Hotel Executive, localizado em Campos Novos, comemora o seu quinto aniversário vivendo o seu ápice. O empreendimento familiar teve início em 2019, com 29 apartamentos, hoje já são 58 unidades e com estimativa de em breve dobrar este número.

O empreendedorismo corre nas veias da família Chiochetta, há mais de 30 anos no ramo de hotelaria, Antônio conta que seu pai sempre alimentou o sonho de deixar um legado aos filhos. Trabalhando como churrasqueiro e administrador da churrascaria mais tradicional de Campos Novos, o patriarca abriu mão de muitas conquistas para dar estudos ao casal de filhos, e pelo o que tudo indica, acertou em cheio neste investimento.

Inicialmente, a aposta foi na Cantina Felicetare, anexo ao Hotel Prime Executive. Ambos os negócios deram certo, o hotel, inclusive, teve uma expansão surpreendente, logo no segundo ano a capacidade de atendimento foi dobrada.

"Essa demanda foi uma surpresa, eu sempre soube que existia uma demanda potencial em Campos Novos, mas não imaginava que era tanta. O que as pessoas vêm fazer tanto em Campos Novos? Imaginava que fosse advindo somente do agronegócio, mas existem outros setores da economia que são movimentados tanto quanto, bem como o setor energético, industrial e comercial. Ainda estamos estrategicamente muito bem localizados no Estado Santa Catarina, as BR´s 282 e 470 trazem muito fluxo comercial e turístico, quem passa por Campos Novos também acaba sendo nosso cliente", salientou Antônio Chiochetta, filho de Rozimar.

Apesar do bom início, logo depois veio a pandemia, e a hotelaria passou por um momento difícil, com uma queda significativa no percentual de ocupação. Entretanto, como não há mal que dure para sempre, logo os bons ventos voltaram a fluir e o pós-pandemia só alavancou o sucesso do hotel, necessitando de um novo investimento: a aquisição de um terreno para ampliação de mais novos quartos e estacionamento.

"O Felicetare e o Hotel Prime é um casamento perfeito, porque o hóspede demanda de uma boa alimentação e temos para todos os gostos e bolsos, o restaurante precisa do hóspede para sobreviver, temos um volume de 70 pessoas por noite, que precisam comer, nos adaptamos para este público e estamos prontos para atender tanto a cidade quanto os visitantes. Além disso viabilizamos a compra de um novo espaço para estacionamento, hoje proporcionamos mais segurança aos nossos hóspedes, temos uma vaga de garagem para cada apartamento", comentou Antônio.

Além do serviço de café da manhã, o hotel tem o restaurante como o seu diferencial, onde os hóspedes têm a opção de serem atendidos tanto no quarto quanto no salão. Além disso, a Cantina Felicetare também atende eventos sociais e corporativos, ou seja, um espaço que foge ao convencional e contempla vários diferenciais, não à toa, ostenta a melhor nota no ranking dos hotéis situados no raio de alcance entre Lages e Chapecó.

"O Prime Hotel tem um grande volume de hóspedes, superior a 2.200 pessoas por mês, uma média anual de 78% de ocupação, acima da média do mercado. O nosso maior desafio está relacionado a processos internos, nosso principal objetivo é proporcionar uma experiência completa aos nossos hospedes, são 58 unidades, todas equipadas da mesma categoria, ar condicionado, frigobar, TV a cabo, cama box, cofre eletrônico e a diária inclui café da manhã. Procuramos manter tudo funcionando em perfeito estado, temos processos bem definidos, uma estrutura de recepção, de governança, administrativo/financeiro, mas precisamos olhar para dentro e entregar ainda mais".



Antônio Chiochetta

Conforto e tecnologia, o Diferencial do Hotel Prime Executive

O Hotel Prime além de oferecer todo o conforto e comodidade que o cliente precisa, ainda é altamente tecnológico. O local possui site próprio e conta com vários canais de vendas online, praticamente 70% do hóspede já vem com a reserva feita pela plataforma digital, ou seja, os canais corporativos são os maiores vendedores.

"Ainda no quesito tecnologia, dentro de cada quarto existe um QR Code, que o hóspede tem acesso ao nosso cardápio, atendemos com o serviço de room service, direto para o apartamento. A nossa tecnologia está baseada em entender a experiência que o hóspede teve conosco e facilitar a vida dele. O Hotel Prime hoje não se posiciona no mercado como a opção mais econômica, aliás, é o mais caro entre os principais concorrentes, mas é justificável pois o hotel e sua estrutura entregam muito mais. A permanência do hóspede é curta e temos que valorizar este período", destacou Antônio.

Pensando no futuro, Antônio já projeta uma nova expansão do negócio. Sem precisar adquirir um novo terreno, há condições e espaço para aumentar em 29 unidades. O total do projeto, conforme o empresário, são 87 apartamentos e mais um salão de eventos.

"Com a última aquisição que fizemos, aos fundos do hotel, temos acesso às duas ruas, e podemos voltar a planejar a ampliação de quem sabe mais 100 apartamentos, compramos pensando em oferecermos estacionamento e depois a ampliação de nossas unidades", finalizou o empresário.

Experiência
CONECTADA
à inovação

28º

SHOW
TECNOLÓGICO
COPERCAMPOS®

27,28 e 29 de Fevereiro 2024



VITRINES TECNOLÓGICAS

CSIAGRO

LIFE AGRO
TECNOLOGIA VEGETAL
Amplie resultados

BAYER

IHARA
Agricultura é a nossa vida

FUNDAÇÃO MERIDIONAL

CALTIM
FERTILIZANTES

OR SEMENTES

BIOTRIGO GENÉTICA

Mosaic Fertilizantes

INQUIMA
Nutrição e Agrotecnologia

OMEX

Timac AGRO

UBYFOL
Excelência em Nutrição Vegetal

Koppert

SUPERBAC
Nature-driven intelligence

VITTIA

ICL

bioagreen

BASF
We create chemistry

BRASMAX
TEM RENDIMENTO

SEEDCORP|HO

TMG
Tropical Melhoramento & Genética

FMC
An Agricultural Sciences Company

YARA
Knowledge grows

novozymes
BioAg

MORGAN
INVISTA NA EFICIÊNCIA

PIONEER
FEITOS PARA CRESCER™

CORTEVA
agriscience

BREVANT
sementes

SEMPRE

biomatrix
20 ANOS

sementes agroceres

AGROESTE

DEKALB

SipcamNichino
BRASIL

Santa Helena
SEMENTES

FORSEED
Certo é ser específico

tradecorp
A ROVENSA COMPANY

BALLAGRO
AGRO TECNOLOGIA

agroceres
BINOVA

nitro
BIOCONTROL

FBA
FORÇA BRASIL AGRÍCOLA

UNIFERTIL
O FERTILIZANTE DA NOSSA TERRA

KWS
SEMEANDO O FUTURO
DESDE 1856

Agromen Jmen

syngenta

Valagro
Where science serves nature

NK

NIDERA
SEMENTES

Golden Harvest

Stoller

UPL
OpenAg™

microgeo
biotecnologia agrícola

Andermatt
do Brasil

FORQUÍMICA

Fortgreen

Raix
SEMENTES

Rizobacter

BLUAGRI

ORGANIZAÇÃO:

COPERCAMPOS

www.showtecnologicocopercampos.com.br

/copercampos /copercamposoficial /copercampos

CONHECIMENTO

Implantação do Laboratório de Reprodução Bovina na Unoesc Campos Novos está na reta final

O Laboratório de Reprodução Bovina está próximo de ser realidade na Unoesc Campos Novos. Com o apoio da Copercampos, da Prefeitura de Campos Novos, da Secretaria de Estado da Agricultura, do Sindicato Rural de Campos Novos e da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc), a iniciativa vai atender à demanda da região e refletir em benefícios aos produtores e a pecuária catarinense.

O projeto está em fase final de implantação. Com mais de 100 metros quadrados, no bloco 4 da Universidade, a estrutura física já foi concluída e contempla salas para recepção, esterilização, fertilização, área suja, vestiário e almoxarifado. A mobília deve ser instalada nos próximos dias, enquanto que os equipamentos laboratoriais foram importados e ainda não têm previsão de entrega.

A Central de Reprodução será administrada pela Unoesc e contará com tecnologia de última geração e uma equipe de profissionais capacitados, formada por técnicos, professores e estagiários. O objetivo é produzir mais de 100 embriões bovinos por semana, além de viabilizar pesquisas para o desenvolvimento de biotécnicas, auxiliando os produtores rurais com serviços especializados para a qualidade genética do rebanho e o aumento da rentabilidade.

Conforme o coordenador do curso de Medicina Veterinária da Unoesc, professor Fábio José Gomes Bertipaglia, a Fertilização In Vitro (FIV), a Transferência de Embriões (TE) e a sexagem dos embriões vão permitir a maximização da seleção genética nos rebanhos.

Os produtores também terão acesso a orientações sobre o acasalamento, possibilitando melhorias e o controle da endogamia.

"A reprodução é importante, principalmente, para os produtores rurais, profissionais da área e empresas que comercializam produtos de origem animal. A qualidade dos animais influencia na eficiência produtiva e na rentabilidade da propriedade, proporcionando uma atividade mais lucrativa", ressalta o professor Fábio.



Divulgação/ASCOM-Unoesc





BIOSUSTENTABILIDADE

Comercial Juruna e Diamante Fertilizantes celebram 15 anos de parceria

*Imagens: Divulgação - Diamante Fertilizantes

Profissionalismo e produtos de qualidade a serviço dos produtores rurais

Uma empresa genuinamente camponovense está comemorando em 2023 os seus 40 anos. A Comercial Agrícola Juruna, através do proprietário Amilto Sbrussi, 'Juruna', iniciou suas operações em 1983 na cidade de Campos Novos, com a missão de disponibilizar, de forma responsável, produtos e serviços agropecuários que auxiliem na geração de riqueza para o produtor rural.

"A nossa visão de mercado sempre foi sermos a marca mais lembrada no ramo agropecuário do meio oeste e planalto catarinense, gerando rentabilidade para todos os envolvidos. E colocamos os nossos valores como base para este objetivo, os quais se pautam no respeito, confiança, eficiência, flexibilidade e resultados", afirmou Amilto Sbrussi.

Atualmente a empresa conta com duas unidades, sendo a matriz em Campos Novos e uma filial em Frei Rogério, além de representantes nas cidades de Ituporanga e Caçador, que auxiliam no atendimento em diversas cidades do meio oeste catarinense. De acordo com o proprietário, a empresa tem como principal característica o suporte dado ao produtor rural, a fim de que ele tenha condições de produzir mais e melhor, através de assistência técnica e produtos de qualidade.

Ao longo destes 40 anos de trajetória, o Comercial Juruna veio se consolidando no mercado agrícola, atraindo cada vez mais clientes e parceiros. Uma das principais parcerias, aliás, surgiu em 2008, com a criação da Diamante Fertilizantes, do Sócio Proprietário Felipe Sbrussi.

A Diamante atua na atividade de fabricação de fertilizantes, disponibilizando ao produtor sempre o melhor e mais adequado produto para a nutrição vegetal e equilíbrio de solo. Com insumos de qualidade, a Diamantes oferece aos agricultores uma consultoria técnica diferenciada, com profissionais espalhados por toda a região.

"Buscamos em todos os produtos da linha entregar soluções para atingir altas produtividades e máxima rentabilidade para cada cultura. Nossos produtos da Linha Bio fornecem nutrientes durante todo o ciclo da cultura e ainda entregam o efeito residual a médio e longo prazo. Eles também passam por vários processos tecnológicos, resultando em produtos de alta solubilidade que alteram equilibradamente os índices do solo.", destacou Felipe Sbrussi.

Outra função importante da linha Bio da Diamante Fertilizantes é a ação anti-ácida, que corrige a acidez do solo e diminui a toxidez do Alumínio, Cobre e Manganês. Além disso, auxiliam na relação químico x físico x biológico do solo, resultando em maiores produtividades com menores custos.

A parceria iniciada entre a Diamante Fertilizantes e o Comercial Juruna já dura 15 anos, muito em razão dos produtos de qualidade oferecidos e sobretudo ao profissionalismo de ambos, que se tornam a base para uma relação tão duradoura. "Assim, conquistamos parcerias comerciais duradouras baseadas na credibilidade e confiança que todos os colaboradores da Diamante Fertilizantes repassam a nossos clientes", finalizou.

▶BioFertilizantes

Os biofertilizantes são adubos produzidos de diversas maneiras e que utilizam ingredientes disponíveis na propriedade (como esterco, leite, caldo de cana, cinzas etc.) que podem ser enriquecidos com pó de rocha, microrganismos eficazes, entre outros.

No caso dos produtos da Diamante em todos é possível encontrar 'Dupla Ação', no que se refere em Equilibrar o Solo e Fornecer Macronutrientes para as culturas. Os produtos são granulados, de fácil aplicação e com poucas perdas. Eles fornecem macronutrientes secundários (Ca + Mg + S) – Cálcio, Mágnésio e Enxofre.

O ideal é a mistura com N-P-K (Nitrogênio (N), Fósforo (P) e Potássio (K), na pinha de plantio. Todos os produtos tem ação rápida e equilibram os nutrientes já existentes no solo. Além disso dispensam o uso de Calcário.

▶Linha BIO

Os produtos dessa linha passam por diversos processos tecnológicos que resultam em solubilidade, equilibrando os índices do solo. Eles auxiliam na relação químico X físico x biológico do solo resultando em maiores produtividades e menos custo. Além disso fornecem nutrientes durante todo ciclo da cultura entregando efeito residual a médio e longo prazo.

Outra vantagem é ação anti-ácida corrigindo a acidez do solo e diminuindo a toxidez do (Al, Cu e Mn), Alúminio, Cobre e Manganês.

▶Dentro da linha se destacam: BioMacro, Bio FerPower e Pio PlanTop. Saiba mais no www.diamantefertilizantes.com.br.





CONQUISTAS

Charcutaria Da Quinta surge como referência em evolução

Empresa instalada no Distrito de Bela Vista foi finalista de competição a nível nacional.

Divulgação/Arquivo Jornal O Celeiro



A Presidente da CIDASC (Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina), Celles Regina de Matos, visitou Campos Novos e aproveitou para enaltecer o trabalho realizado pela Charcutaria Da Quinta, finalista do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023.

A Charcutaria Da Quinta, do proprietário, Rafael Brognoli e da esposa Gabriela Brognoli, trabalha há dois anos com uma produção artesanal, contemplando produtos de origem suína na linha de salames fermentados, presuntos crus, presuntos cozidos, entre outras variedades. Atualmente a empresa atende mercados do litoral do estado, como Florianópolis e Balneário Camboriú e agora, também mercados de Campos Novos e região.

"O nosso processo é artesanal, os produtos que usamos tem uma rastreabilidade, nossa escala não é industrial e também tem uma diferença no processo produtivo. Enquanto nas grandes indústrias você consegue fazer um presunto de três meses, no nosso processo, a mesma categoria de presunto leva um ano, o nosso processo de maturação é feito naturalmente numa câmara, com umidade e temperatura controlada", explica Rafael.

A Da Quinta é a empresa que tem mais Selo Arte no estado, contabilizando 09 produtos com a certificação.

"A CIDASC trabalha com a saúde animal, saúde vegetal e humana. A CIDASC viabiliza negócios que são voltados à produção de alimentos de origem animal ou vegetal para consumo humano e é o caso aqui da Charcutaria Da Quinta. Além de produzirem alimentos à base de proteína animal, que atendem aos requisitos higiênicos, sanitários, nutricionais regulamentares, a empresa também traz nos produtos um componente cultural. A Da Quinta traz reminiscências de antepassados, de costumes que marcam região, tempo e povos. E esse Selo Arte que carregam, é uma combinação do atendimento dos requisitos de segurança de alimentos, com mais aquele toque cultural que remetem a receitas antigas, históricas, costumes regionais ou tradição de povos", explicou a presidente da CIDASC.

Prêmio CNA

A empresa, que está instalada no Distrito de Bela Vista, chegou entre as 07 finalistas classificadas para a etapa de avaliação pelo Júri Popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023 – Categoria Charcutaria.

Focado nos pequenos e médios produtores, o prêmio é organizado em três etapas de seleção e classificação dos melhores salames brasileiros, sendo: etapa de júri técnico, etapa de júri popular e análise da história do produto. Além do reconhecimento da marca através do Selo do Prêmio CNA Brasil Artesanal, os primeiros colocados receberam premiação em dinheiro.

Ao todo foram 32 inscritos em todo o Brasil, sendo nove de Santa Catarina e treze do Rio Grande do Sul.

A premiação é uma iniciativa do Programa Nacional de Alimentos Artesanais e Tradicionais da CNA para valorizar os pequenos e médios produtores rurais, com foco na profissionalização da atividade e na agregação de valor dos alimentos que produzem.

A Da Quinta, conquistou o 4º Lugar, "Apreciamos o trabalho dos pequenos produtores e dos artesãos, ou seja, daqueles que atuam com arte na origem, respeitando a natureza. Também valorizamos quem cuida bem dos animais e os que perpetuam a maneira de produzir de forma antiga e tradicional", explica Rafael.

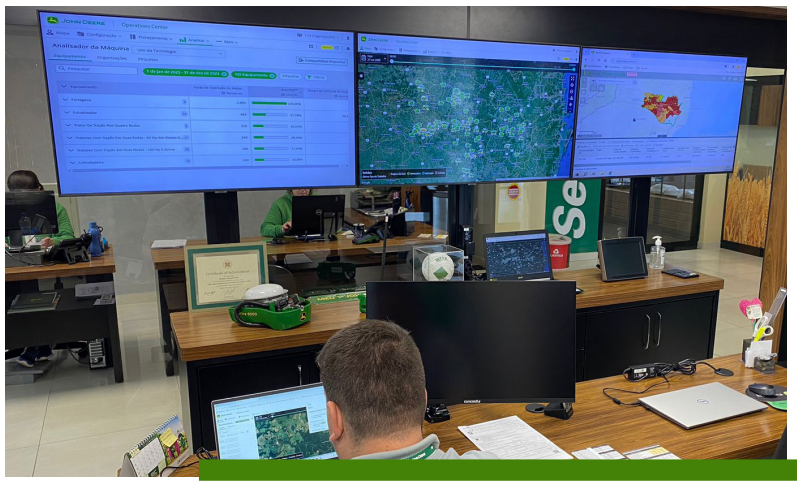
O presidente do Sistema Faesc/Senar-SC e vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo, ressalta o profissionalismo da Charcutaria Da Quinta e realça que a empresa conquistou excelente posição na premiação nacional. "Gostaria de cumprimentar os empresários e toda a sua equipe pela bela história e pelo cuidado criterioso no processo produtivo, garantindo a entrega de um produto de qualidade ao consumidor".

TECNOLOGIA

NAPALHA investe cada vez mais no Campo da Tecnologia

Empresa de Campos Novos conta com um setor exclusivo para soluções tecnológicas ao produtor rural.

Fotos: Wilhiam Peretti/O Celeiro



Central de Tecnologia na Napalha



Daniela Michelon e Josimar Trevisol Klein

Campo e tecnologia nunca estiveram tão alinhadas na busca pela excelência na produtividade como estão agora. E esta conexão imprescindível e indispensável passa por sistemas de ponta, que além de entregar equipamentos inovadores, oferecem ao produtor rural, softwares que visam a otimização do espaço de plantio a colheita. É ou não é um sonho de consumo dos agricultores?

E se há um certo tempo estas ferramentas tecnológicas estavam distantes do homem do campo, com a Era Digital, este setor avançou tanto que as informações vieram parar na palma da nossa mão. Justamente neste sentido, a empresa Napalha de Campos Novos, Concessionária John Deere, criou o Centro de Soluções Conectadas e há anos vem fornecendo o que existe de melhor em inovação tecnológica para produtores de todo o Brasil.

Estes investimentos da Napalha, inclusive, lhe renderam a certificação "Classe A" nas áreas de Peças e Serviços, título este atribuído pela própria multinacional John Deere. Para exemplificar este trabalho voltado à tecnologia, a nossa reportagem conversou com a Daniela Michelon, Engenheira Agrônoma e Consultora de Soluções Integradas e com Josimar Trevisol Klein, Instrutor Certificado, representando o time da Napalha.

▶Como funciona esta Central de Tecnologia que foi implantada na NAPALHA?

Em 2017 a John Deere começou a implantar o Departamento de Agricultura De Precisão, depois disso tivemos algumas evoluções até chegar hoje com as Soluções Conectadas. Hoje é indispensável para o suporte de cliente no monitoramento remoto das máquinas e no auxílio na parte agronômica, no Centro de Soluções Conectadas (CSC).

A título de contextualização, quando a máquina está fazendo uma operação no campo, ela gera um mapa de trabalho com camadas que vão documentando todo o trabalho, quando se encerra a operação, estes dados vão direto para o celular do cliente por meio do Operation Center, que é como se chama a nossa ferramenta.

O produtor tem acesso às informações de consumo de combustível, uso operacional da máquina, velocidade de operação ou se existe algum código de falha. Já na parte agronômica, o produtor usa estes dados para depois fazer um planejamento futuro.

Essa transmissão de dados da máquina para o Operation Center é feita através de uma ferramenta de telemetria, presentes em colheitadeiras, pulverizadores autopropelidos, tratores da família 6J, 6M, 7J,8R e Forrageiras Autopropelidas, e se torna opcional em outras máquinas.

▶Este sistema é restrito somente a alguns modelos de máquinas?

Esse sistema também pode ser instalado em máquinas mais antigas e de outras marcas, ou seja, mesmo o produtor que possui uma frota mista, pode contar com a nossa plataforma de dados. Para a transmissão de dados basta ter um sinal de internet.

Quando é feita a entrega técnica de uma máquina, é feita também uma explicação técnica sobre o sistema e o melhor uso da ferramenta.

▶Como minimizar os problemas de equipamentos no campo?

Já existem cerca de 150 máquinas com este sistema implantado e temos a projeção de instalação em mais 270 máquinas no próximo ano. Com essa ferramenta, existe a possibilidade de agendar um plano de manutenções de cada equipamento de sua propriedade, e desta forma minimizar os danos que possam prejudicar equipamentos e maquinários e, ainda, comprometer o serviço de plantio e colheita.

Para isso temos à disposição os "Expert Alerts", que ajudam a identificar e diagnosticar nas máquinas algumas situações antes que ela apresente sinais de falha, permitindo que o operador continue com a operação temporariamente até um momento conveniente - minimizando o custo de reparo e o potencial impacto nos componentes da máquina tornando a máquina mais disponível possível.

▶Qual é a relação destes sistemas com a Agricultura de precisão?

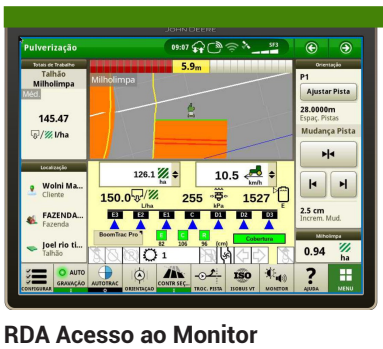
Apesar de bastante utilizada a expressão Agricultura de Precisão, trata-se de um termo bem abrangente, porém no nosso trabalho, por exemplo, trabalhamos com piloto automático utilizando dados de satélite, chegando a trabalhar com a precisão de 2,5cm de margem de erro.

Quando o operador está trabalhando com a máquina e tem estas tecnologias embarcadas, ele consegue acompanhar em tempo real o desempenho do implemento e a atividade desenvolvida em tempo real, também conseguimos acompanhar à distância este trabalho e damos auxílio necessário para melhorar o operacional.

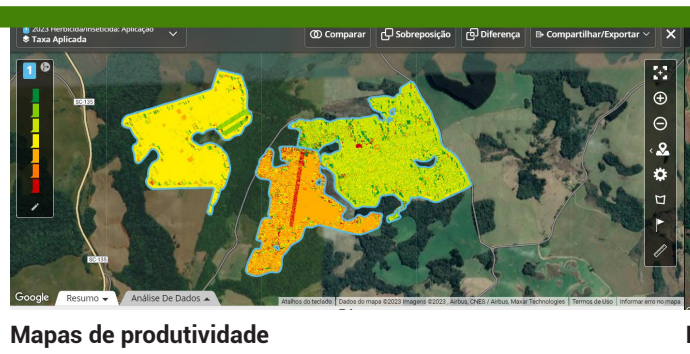
Da mesma forma o dono da propriedade pode acompanhar o trabalho realizado a campo, e compartilhar as informações que eleger conveniente aos funcionários e profissionais parceiros.

▶Como é feita a apresentação dos resultados ao cliente?

Depois de realizado o trabalho é gerado um mapa de desempenho, e desta forma, é possível visualizar os pontos fortes e os pontos que podem melhorar, para que seja possível otimizar os custos e aumentar a produtividade. Hoje o Operation Center é uma plataforma aberta da John Deere, e aos interessados em ter acesso à ferramenta, basta fazer o cadastro ou vir nos procurar aqui na NAPALHA para maiores esclarecimentos.



RDA Acesso ao Monitor



Mapas de produtividade



Localização das máquinas

CONQUISTAS

AGRO DIVEL SUSTENTÁVEL

A AGRO DIVEL, empresa que em 2024 irá completar 50 anos de história, referência no segmento AGRO, atuando em mais de 90 municípios no estado de Santa Catarina, com lojas em Campos Novos, Rio do Sul e Lages, vem desenvolvendo ações para o fortalecimento da agenda dos objetivos do desenvolvimento sustentável, agindo com pequenas ações que geram grandes impactos no planeta, e na vida das pessoas.

Confira:

▶Agro Bellas

Tendo em vista a participação cada vez maior das mulheres no Agronegócio, a Agro Divel em parceria com a Associação das Mulheres do Agro, Agro Bellas, realizaram no mês de julho na cidade de Fraiburgo, um curso teórico e operacional para mais de 30 mulheres em um Trator T7, proporcionando um dia repleto de conhecimento.

*Fotos: Divulgação/ASCOM - AgroDivel



▶Treinamento Primeiros Socorros

Em agosto de 2023 foi realizado um curso teórico e prático e teve como objetivo preparar e capacitar os funcionários parar agir da forma correta em situações de emergência dentro do ambiente de trabalho, evitando o agravamento de estado de saúde da vítima até a chegada de assistência médica profissional.





▶Doações às vítimas das enchentes do Alto Vale

Agro Divel e Grupo Fuganti realizaram mutirão para arrecadar doações às vítimas das enchentes da região do Alto Vale!

Foram entregues no ponto de coleta na cidade de Taió/SC alimentos, roupas, calçados, cobertores, brinquedos, produtos de limpeza e móveis arrecadados pelos colaboradores da Agro Divel e Grupo Fuganti! Também foram entregues 20 armários multiuso doados pela Agro Divel!





▶Outubro Rosa

Durante todo o mês de outubro a Agro Divel em parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer, realizaram ações com o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre o Câncer de Mama; proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.







Novembro Azul

No mês de novembro foi a vez dos homens cuidarem da saúde e da sua imagem em uma palestra realizada no dia 23. O objetivo foi não somente ressaltar a importância da prevenção ao câncer de próstata, mas também lembrar que os cuidados estético e físico devem estar presentes no dia a dia, pois cuidar da saúde também é coisa de homem.

Parceria com o Joaçaba Futsal

A Agro Divel através do Grupo Fuganti é patrocinador oficial do Joaçaba Futsal, no profissional e também nas categorias de iniciação. Em setembro de 2023 foi realizada a 1ª Copa Agro Divel com a participação de mais de 300 crianças e adolescentes de 12 a 16 anos, usufruindo de um dia de muito esporte e diversão.

*Fotos: Divulgação/ASCOM - AgroDivel





Concurso de desenhos

Com o intuito de cultivar o amor pela marca New Holland e projetar um futuro brilhante, a Agro Divel em parceria com a Secretaria de Educação do município de Campos Novos lançou um emocionante concurso de desenhos para as crianças do campo. As mentes jovens mergulharam na criatividade, pintando suas visões de um amanhã próspero e sustentável.

Cada obra de arte é um testemunho do carinho e admiração que as novas gerações têm pela New Holland e nos lembra que o futuro da agricultura está enraizado no coração e na imaginação de nossas crianças. Agradecemos imensamente à parceria valiosa com a Secretaria de Educação do município de Campos Novos, que nos permitiu proporcionar essa oportunidade única de expressão e aprendizado para as crianças.





Coleta de Resíduos

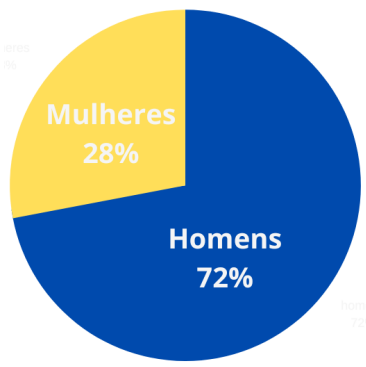
A Agro Divel vem mantendo há anos uma parceria com a empresa CETRIC (Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Industriais e Comerciais), a qual faz a coleta, recepção, tratamento e transporte de resíduos. Desde o recolhimento até o seu destino final, trabalha de forma organizada sem intermediários, dinamizando as operações e otimizando os resultados com responsabilidade.

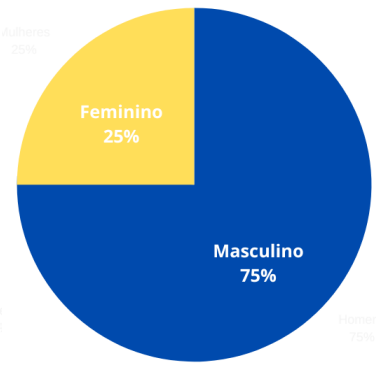
A transformação de elementos coletados em matéria pura é uma etapa indispensável para o processo de preservação do nosso planeta. Com um olhar diferenciado o Grupo Cetric aplica em seu trabalho o conceito desta transformação, resultando em um destino certo e apropriado para cada tipo de resíduo.

Quadro de Colaboradores

A Agro Divel atua também diariamente no fortalecimento de relacionamento com seus colaboradores, realizando treinamentos, reuniões, integrações, palestras de evolução profissional e pessoal, se preocupando com o bem-estar de cada funcionário, resultando em mais produtividade, tanto na vida pessoal como na profissional.

Número total de empregados por contrato de trabalho permanente, por gênero		
Unidade	**Masculino**	**Feminino**
Joaçaba	06	02
Campos Novos	33	11
Rio do Sul	20	06
Lages	15	05





Total: 98 Colaboradores sendo 2 menores aprendiz. Os cargos de gerência também são divididos percentualmente.

1º Jogos Agro Divel

A primeira edição dos jogos, foi criada com o intuito de gerar integração entre os colaboradores e fomentar o espírito de equipe entre as lojas Agro Divel e o Grupo Fuganti.

Foram 2 dias de evento com a participação de mais de 100 colaboradores, com homenagens, palestra motivacional, apresentação e premiação das melhores boas práticas que serão executadas no ano de 2024, e, claro, a cereja do bolo: as competições! Cada colaborador fez a diferença, mostrando que juntos somos mais fortes!













SANIDADE

AGRO EM ALERTA

CIDASC, de olho na Sanidade Rural

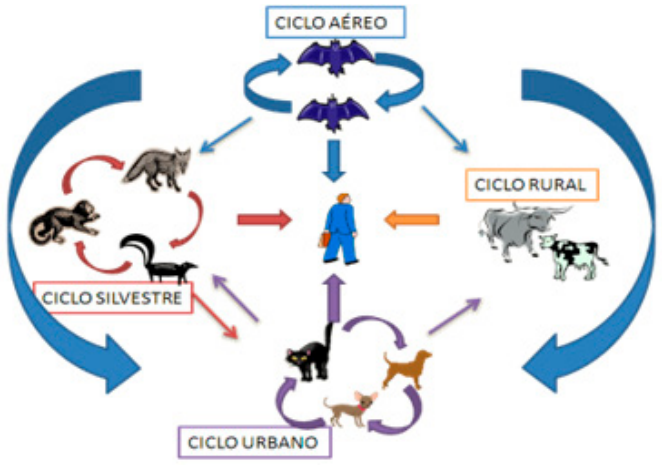
A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), é uma empresa pública sob a responsabilidade da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca de Santa Catarina,

Sua função é executar ações de sanidade animal e vegetal, preservar a saúde pública, promover o agronegócio e o desenvolvimento sustentável de Santa Catarina e ser reconhecida como referência e excelência em sanidade agropecuária.

A cada ano a companhia vem evoluíndo na sanidade, cobertura e trabalho próximo ao produtor rural. Nesta reportagem estaremos destacando o trabalho realizado no controle da Raiva Bovina e Influenza Aviária, doenças que acometeram criações de produtores e geraram planejamento e fiscalização ao longo deste ano.

▶Raiva Bovina

A Raiva é uma doença fatal que acomete todos os mamíferos, inclusive os humanos. É transmitida por animais domésticos, animais de produção e animais silvestres infectados. O vírus ataca o Sistema Nervoso Central com sinais clínicos iniciais de isolamento e apatia, evoluindo para incoordenação motora (dificuldade para se locomover) e salivação intensa devido à dificuldade para deglutir, hiperexcitabilidade nos herbívoros e agressividade nos carnívoros e quirópteros (morcegos), por fim, o animal perde a capacidade de se locomover e vem a óbito.



O animal doente elimina o vírus rábico pela saliva e o inocula durante a mordedura ou pelo simples contato com a saliva durante a inspeção da boca de animais doentes. Por esse motivo orienta-se não colocar a mão na boca de bovinos e equinos que estejam com dificuldade de locomoção ou salivação intensa.

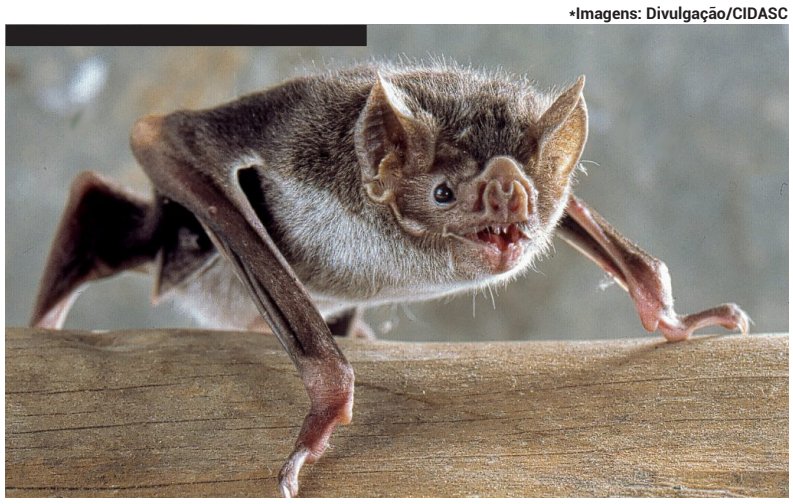
A médica veterinária, Aracéli Zanandrea, responsável pelo Departamento Regional da Cidasc de Campos Novos, aconselha que jamais deve-se tocar em morcegos que estejam caídos ou moribundos, pois podem morder ao serem tocados.

"Os cães, gatos e animais silvestres transmitem a doença pela mordida ou arranhadura. Em casos de acidentes com um desses animais procure um hospital ou posto de saúde, relate o ocorrido e exija o tratamento adequado. O período de incubação do vírus, tempo entre a sua inoculação até o aparecimento dos primeiros sinais clínicos, é longo e varia de 20 a 180 dias", explica Aracéli.

O ciclo rural da raiva dos animais de produção, geralmente ocorre pelo ataque do morcego "vampiro" (Desmodus rotundus) que morde os animais do rebanho para se alimentar, e que se aloja em cavernas, buracos, foges... A mordida causa intenso sangramento no local da ferida, porém, apenas provocará a doença no animal mordido se o morcego estiver doente e eliminando o vírus rábico em sua saliva.

A médica veterinária ressalta ainda que existem muitas espécies de morcegos. Eles são animais silvestres protegidos por lei e realizam importantes funções ecológicas como polinização, dispersão de sementes e redução de pragas e insetos, por isso não devem ser capturados e mortos pela população. Apenas o -Serviço Veterinário Oficia (SVO), pode realizar o controle populacional dos morcegos hematófagos no ambiente rural/

*Imagens: Divulgação/CIDASC



Desmodus rotundus

silvestre. A ocorrência de morcegos em áreas urbanas deve ser reportada ao setor de competência da Vigilância Sanitária Municipal.

A raiva dos herbívoros é endêmica em Santa Catarina e é uma doença de notificação obrigatória. Para contribuir no controle da raiva é importante realizar a vacinação dos animais, comunicar a CIDASC sempre que observar animais com sinais clínicos neurológicos ou com marcas de mordidas de morcego "vampiro" e também, caso identificar locais que abrigam essa espécie, como grutas, foges ou bueiros.

O controle da Raiva dos Herbívoros em Santa Catarina é realizado pela CIDASC e tem como estratégias de atuação: O controle da população de transmissores (morcegos hematófagos da espécie Desmodus rotundus); a vacinação sistemática dos rebanhos; a vigilância epidemiológica; o monitoramento sistemático de abrigos de morcegos; e a educação em saúde da população, especialmente dos proprietários de animais, além da permanente capacitação dos profissionais do SVO-Serviço Veterinário Oficial.

▶Influenza Aviária

O Brasil é um país de referência mundial para a avicultura, sendo o principal exportador de carne de frango e um dos dez maiores produtores de ovos. O sucesso de toda a cadeia produtiva avícola se dá graças à participação de todos os representantes deste setor. O Serviço Veterinário Oficial de Santa Catarina da CIDASC, juntamente com o Ministério da Agricultura (MAPA), realiza, há muitos anos, medidas de controle e prevenção de doenças das aves, amparada por diretrizes do Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) em todos os níveis produtivos, desde comercial, até criações de subsistência e ambiente silvestre.

"A adoção das boas práticas pecuárias promove a sanidade da avicultura nacional e é uma medida estratégica para o desenvolvimento efetivo desta relevante cadeia produtiva.

De acordo com a médica veterinária, Aracéli Zanandrea, hoje a Influenza Aviária é a doença que apresenta maior risco de introdução no Brasil. "Estamos cercados de países que notificaram a presença do vírus em seus territórios, além de que a disseminação pode ser feita por aves migratórias, o que torna a mitigação do risco de entrada limitada", alerta a profissional.

Neste ano foram registrados focos da doença em aves silvestres e domésticas em alguns países próximos ao Brasil: Colômbia, Venezuela, Chile, Equador, Peru e, mais recentemente, na Bolívia, Uruguai e Argentina. No Equador e no Peru, houve registro da doença em criações comerciais de aves de produção. Este ciclo atual de disseminação do vírus está sendo o maior e mais letal ciclo de Influenza Aviária até então registrado.



A Influenza Aviária (IA), também conhecida como Gripe Aviária, é uma doença provocada por um vírus, muito contagiosa, que pode afetar a saúde de aves domésticas e silvestres. Infecções esporádicas em pessoas que tiverem contato direto com as aves infectadas também podem ocorrer. Até este momento, o vírus mais infeccioso e letal, chamado de alta patogenicidade, ainda não foi detectado no nosso país.

Nas aves, essa doença afeta grande quantidade de animais e provoca mortalidade elevada. Os principais sinais clínicos observados são: falta de coordenação motora; torcicolo; dificuldade em respirar; intensa diarreia.

"A maioria dos casos de introdução deste vírus em uma região está diretamente relacionada ao contato entre aves silvestres migratórias com as aves domésticas em criações para a subsistência das pessoas", explica Aracéli.

Ainda conforme a médica veterinária, existe um conjunto de fatores que contribuem para a introdução e transmissão da Influenza Aviária em uma região:

- O contato direto de aves domésticas (produção ou estimação) com aves silvestres migratórias, provenientes de outras regiões e países, que podem estar infectadas com o vírus da doença;

- O elevado fluxo de pessoas e produtos no mundo, aumentando as chances de uma rápida disseminação da doença;

- Mercados, Lojas de Produtos Agropecuários, e Feiras que vendem aves vivas propiciam um ambiente que facilita o contato entre animais de diferentes espécies, incluindo o homem.

Todos os anos, no mês de novembro, inicia-se o período de migração de aves para o hemisfério sul, que vai até março ou abril do ano seguinte. A vigilância epidemiológica nesse período deve ficar atenta e notificar imediatamente a Unidade Veterinária local mais próxima, casos de mortalidade anormal em aves.

"Os criadores de aves devem intensificar suas ações e medidas de biosseguridade nos estabelecimentos de criação comerciais e impedir o contato das aves de subsistência com as aves de vida livre. Outro ponto de vigilância da Influenza Aviária é a coleta de amostras realizada pela CIDASC nas aves de produção comercial em todo o estado, nas aves de subsistência localizadas em regiões que são rotas de aves migratórias e em aves silvestres em seus pontos de pouso", ressalta.

A vigilância epidemiológica para Influenza Aviária tem por objetivos detectar rapidamente a doença em aves silvestres e domésticas, demonstrar ausência da doença na cadeia produtiva da avicultura nacional, de acordo com padrões internacionais de vigilância para fins de comércio e monitorar a ocorrência de novas cepas virais para subsidiar novas estratégias de saúde pública e animal.

"Importante salientar que a notificação de uma suspeita de Influenza Aviária nas aves (silvestres, subsistência ou de produção) pode ser feita por qualquer pessoa de forma presencial, por telefone e até anonimamente. Muitas são as causas de doença ou de morte em aves silvestres migratórias e domésticas. Por isso, é importante que a quantidade elevada de mortes de aves, em curto período de tempo, seja comunicada imediatamente ao Serviço Veterinário Oficial da CIDASC, para que seja realizada investigação da suspeita de Influenza Aviária", informa a responsável regional pela sanidade avícola do Departamento Regional da Cidasc.

A primeira linha de defesa contra a influenza aviária é a detecção precoce e a sua notificação de suspeita da doença, para permitir uma resposta rápida a fim de evitar sua disseminação. "Esta é a razão de incentivarmos a proximidade do serviço oficial com o setor produtivo, promovendo o diálogo e responsabilidades compartilhadas, para que a comunicação flua de uma maneira mais efetiva e fortaleça as medidas de prevenção da enfermidade", finalizou Aracéli Zanandrea.









Divulgação/Loteamento Novo Orlando

Primeiro bairro planejado de Campos Novos vive processo de expansão

Desde que iniciaram as atividades de habitabilidade no Loteamento Novo Orlando, a equipe de vendas se surpreendeu com o sucesso das negociações. Convicto de todo o potencial que o loteamento oferece, o empresário João Orlando Santos Neto decidiu ousar em seu empreendimento ao anunciar a expansão do primeiro Bairro Planejado em Campos Novos.

Mas afinal, o que são bairros planejados? Pensado cuidadosamente por profissionais, este espaço é elaborado para promover segurança, bem-estar, conforto e comodidade aos moradores. Com infraestrutura completa, os bairros planejados são entregues com rede elétrica e iluminação; paisagismo; rede de drenagem pluvial; meio fio; rede de água; 100% asfaltado; lotes escriturados e legalizados.

João Orlando afirma que o local contempla muitas inovações e faz questão de explicar os diferenciais que estão presentes no loteamento.

"Este bairro é focado em áreas verdes, mobilidade urbana, infraestrutura de qualidade. Implantaremos ciclovias e extensas áreas verdes. Poderemos explorar trilhas ecológicas e arborismo. Estamos trazendo o conceito de sustentabilidade, como ecopontos e o monitoramento por câmeras, além de uma Central de Serviços para desenvolver projetos voltados ao esporte, gastronomia e lazer", comentou.

Após muitos estudos e pesquisas, o empresário acredita que, tendo em vista o sucesso na primeira fase do Loteamento Novo Orlando, a segunda etapa, que trata do processo de expansão do loteamento, vai atrair tanto o público camponovense, quanto pessoas de outros municípios do Sul do Brasil, as quais estão convencidas de que o município é promissor para investimentos.

"Esta tendência construtiva dos bairros planejados começou a se popularizar recentemente e está sendo muito bem recebida por famílias que não abrem mão de viver bem. A procura foi tão grande, que tivemos que agir rápido e iniciar a etapa de expansão. Neste processo contaremos com a abertura de 400 novos terrenos para comercialização.", afirmou o empresário.

Mas o que levou o empresário a expandir e elevar o patamar do empreendimento?

Em entrevista concedida ao Caderno "Celeiro do Agronegócio", João Orlando e o Gestor de Vendas, Jacó Stefanes, falaram sobre a expectativa e o compromisso da equipe em construir algo nunca antes visto em Campos Novos.

"Estamos aqui para fazer o melhor trabalho possível e estamos conseguindo. Se tratando de imóveis, alguns fatores são levados em consideração como localização, visibilidade, boa insolação e bom acesso. Um padrão linear de construções também é atraente. Fazemos parte de uma região privilegiada com uma grande área verde e uma vista de 360° da cidade. As pessoas buscam segurança e valorização, por esse motivo acreditam na potencialidade do loteamento", disse Jacó.

A grandiosidade do projeto acompanha este momento de mudanças vivido em Campos Novos. O município tem se desenvolvido e crescido continuamente, fato que contribui para uma nova mentalidade.

"Quem já teve a oportunidade de visitar o Loteamento Novo Orlando, se deparou com a bela visão da cidade e provavelmente se apaixonou pelo pôr do sol que pode ser contemplado dali. Além deste fator natural, temos uma estrutura completa que trará conforto e segurança, tanto para investimento quanto para o crescimento da cidade. A área na qual nos situamos é deslumbrante. Será o ponto diferencial da cidade", declarou João Orlando.

Por fim, o Gestor de Vendas ainda lembra que o Loteamento receberá uma sede social para eventos. "Em breve Campos Novos contará com um espaço aconchegante para eventos sociais. A Nova Central de Negócios, 'Novo Invest', será a sede social da empresa, onde receberemos nossos clientes e também disponibilizaremos para eventos. Este espaço foi idealizado para sediar festas, eventos gastronômicos, espaço para palestras, enfim, ele contemplará de uma estrutura única e de muito bom gosto", finalizou.

Quer saber mais sobre esta nova etapa do empreendimento? Entre em contato com a equipe através do telefone (49) 99918.3330 e agende uma visita.

Saiba mais

Sementes Coocam

Qualidade e produtividade para sua lavoura.



- Genética de ponta
- Alta germinação
- Máxima performance

Coocam® 30 anos

coocam.com.br

Siga

sicoobcn

SICOOB
NOVOS CAMPOS

O Sicoob, agora é **NOVOS CAMPOS**,
uma mudança que fortalece ainda mais,
suas três décadas de história!

Neste novo momento abraçamos todas
as cidades dos estados de Santa Catarina
e Rio Grande do Sul, desenvolvendo
investimentos, transformando vidas,
criando conexões e expandindo horizontes.

O **SICOOB NOVOS CAMPOS**
é feito de pessoas, para todas as pessoas,
com uma essência que nos leva ainda mais longe.

Estamos comprometidos com **VOCÊ**,
com o **COOPERATIVISMO**,
gerando valor para nossa comunidade com
NOVOS PRODUTOS, SERVIÇOS E SOLUÇÕES.









CONHEÇA NOSSO NOVO PORTIFÓLIO

- TAG
- TEF
- Cartões
- Consórcio
- Previdência
- E-commerce
- Open Finance
- Seguros Gerais
- Cobrança Bancária
- Investimentos (Renda Fixa e Variável) (Home Broker)

CONHEÇA:
PARA VOCÊ . PARA SUA EMPRESA . PARA O AGRONEGÓCIO